CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1926 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.431

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

TELEGRAMMAS

As corridas no Rio

A 1.a REUNIÃO TURFISTICA DO DERBY CLUB REALIZADA HONTEM

RIO, 3 (A) — Realizou-se hoje, no Derby Club, desta capital, com grande concorrencia, a sua 1.a corrida extraordinaria, que teve o seguinte resultado:

1.o pareo — Derby Nacional — 2.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1.o logar, Quoi?; em 2.o, Cervantes e em 3.o, Guaynea.

Tempo: 72" 4|5.

Poules simples, 23$300; duplas, 22$500.

2.o pareo — Velocidade — 1.250 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram, em 1.o logar, Argentino; em 2.o, Poesia e em 3.o, Santuzza.

Tempo: 33" 3|5.

Poules simples, 19$700; duplas, 45$000.

3.o pareo — Velocidade — 1.250 metros. — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1.o logar, Centauro; em 2.o, Brujo e em 3.o, Vesuvio.

Tempo: 88".

Poules, simples, 23$400; duplas, 26$900.

4.o pareo — Brasil — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1.o logar, Cigarra; em 2.o, Lontra e em 3.o, Guaynea.

Tempo: 109" 4|5.

Poules, simples, 12$; duplas, ... 15$800.

5.o pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1.o logar, Luquilhas; em 2.o, Atta Baby e em 3.o, Pleno.

Tempo: 115" 3|5.

Poules, simples, 71$; duplas, ... 19$900.

6.o pareo — Progresso — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1.o logar, Carmella; em 2.o, Fragoso, e em 3.o, Ancora.

Poules, simples, 77$400; duplas, 47$500.

Tempo: 103" 1|5.

7.o pareo — Itamaraty — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram, em 1.o logar, Pretoria; em 2.o, Perfumado, e em 3.o, Argentino.

Tempo: 103" 1|5.

Poules, simples, 29$600; duplas, 222$900.

8.o pareo — Dr. Frontin — 2.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1.o logar, Milongueiro; em 2.o, Ramalero e em 3.o, Caravana.

Poules, simples, 193$00; duplas, 16$700.

Tempo: 141" 4|5.

9.o pareo — Derby Club — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1.o logar, Freira; em 2.o, Praia e em 3.o, Andromeda.

Tempo: 116" 4|5.

Poules, simples, 44$100; duplas, 40$700.

O movimento geral da casa das apostas attingiu á cifra de ... 287:782$000.

Furtou objectos avaliados em 4 contos de réis

RIO, 3 (Especial) — Trabalhando como servente de pedreiro no predio n. 27, da rua Santo Henrique, residencia do sr. Arnaldo Aguiar, o nacional Durval dos Santos ali furtou duas machinas photographicas e varias joias, avaliando-se tudo em 4 contos de réis.

Scientificada a policia, as autoridades em feliz diligencia prenderam o meliante em cujo poder ainda encontraram uma pulseira, uma machina e algumas cautelas de casa de penhores, correspondendo aos objectos furtados.

No Parque Hotel

UM MOÇO DE S. PAULO SUICIDA-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

RIO, 3 (Especial) — Chegou hontem de S. Paulo, o individuo José Nesi, empregado no commercio, aqui hospedando-se no Parque Hotel, sob o nome de Renato Manini.

Hoje, um parente de José recebeu um telegramma, em que este lhe annunciava que ia matar-se. Impressionado, procurou a policia e fez sentir as suas apprehensões.

A policia ligou o apparelho para a gerencia do Parque Hotel, recommendando á autoridade ao gerente que batesse na porta do quarto n. 136 e dissuadisse o rapaz da sua tragica resolução.

José recusou-se a abrir, em virtude do que o commissario Nogueira se dirigiu ao hotel.

Parando ante o quarto n. 136, a autoridade bateu, continuando José em sua recusa de abrir a porta. O commissario declinou a sua qualidade, ouvindo-se então um estampido.

Arrombada a porta, os presentes depararam o desgraçado quasi agonizante. José disparára um tiro no coração, fallecendo ao ser soccorrido na Assistencia.

Contava o infeliz 25 annos e, segundo apurou a policia, ha tempos em S. Paulo tentára uma vez contra a existencia, golpeando-se com uma navalha.

Suicidou-se com um tiro na bocca

RIO, 3 — (Especial) — Por desgostos intimos, suicidou-se hoje desfechando um tiro na bocca, o allemão Joseph Back, de 41 annos de edade, que residia, em companhia de um seu compatriota de nome Moller, no Morro da Saude, bairro do Andarahy.

Para praticar o seu acto de desatino, Back aproveitou-se da ausencia do seu companheiro, que, ao regressar, encontrou o tresloucado já cadaver.

Vapores na Guanabara

O MOVIMENTO DE HONTEM DO PORTO DO RIO

RIO, 3 (A) — Vapores entrados:

De portos do Norte e escalas, os nacionaes "Itapacy" e "Prudente de Moraes"; de Belem e escalas, o nacional "Ceará"; de Liverpool e escalas, o inglez "Nasmyth"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Formoso" e o italiano "Taormina"; de Bremen e escalas, o allemão "Sierra Morena"; e de Marselha e escalas, o francez "Ipanema".

Vapores sahidos:

Para Axim e escalas, o inglez "Ashworth"; para Genova e escalas, o italiano "Taormina"; para Marselha e escalas, o francez "Formose", para Santos, o inglez "San Nazario"; para Buenos Aires e escalas, o allemão "Sierra Morena"; para Belém e escalas, o nacional "Itapira"; e para Hamburgo e escalas, o nacional "Raul Soares".

Senador Manuel Borba

RIO, 3 — A bordo do "Raul Soares", regressa hoje para Pernambuco, o senador Manuel Borba — (Havas).

Na Avenida Beira-Mar

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 3 — Esta madrugada, um auto guiado pelo seu proprietario, o conhecido capitalista José Felippe Schmidt de Vasconcellos, foi contra um poste da avenida Beira-Mar, ao fazer a curva para a avenida Rio Branco, espatifando-se.

No auto, viajavam, além do seu proprietario, suas filhas Yolanda, Guiomar e Magdalena e dois amigos, srs. Luiz Lassanco e Luiz Simões Lopes Filho.

Ficaram feridos, com alguma gravidade o sr. Schmidt de Vasconcellos e sua filha Guiomar — (Havas).

Partida do embaixador do Chile para o seu paiz

RIO, 3 — Em goso de licença, que será curta, parte amanhã para o seu paiz, a bordo do "Antonio Delphino", o embaixador do Chile — (Havas).

Box

ITALO HUGO E JACK MARIN

RIO, 3 (A) — Por se achar adoentado o "bouxeur" Italo Hugo, deixou de se realizar hoje o annunciado encontro entre esse campeão brasileiro e o pugilista hespanhol Jack Marin.

FRANÇA

O pacto de Locarno e a França

"OS FRANCEZES, OS MELHORES OPERARIOS DA PAZ MUNDIAL", DIZ O CARDEAL CERRETTI

PARIS, 3 — Os jornaes, ainda hoje, referem-se ao discurso pronunciado pelo cardeal Cerretti, na recepção official, no Elyseu, em 1.o do corrente.

Salientam, especialmente, a parte do discurso do nuncio apostolico, em que este, referindo-se ao grande acontecimento de 1925, que foi a conclusão do pacto de Locarno, poz em destaque o papel saliente que os francezes — "os melhores operarios da paz mundial" — na phrase do orador, desempenharam em Locarno. — (Havas).

INGLATERRA

Na costa de Ceylão

NAUFRAGIO DO NAVIO "LADY MACCALUM"

LONDRES, 3 — Telegraphana do Colombo, em Ceylão:

Na noite de 31 de dezembro ultimo, o navio "Lady Maccalum" foi a pique, por ter batido num recife na costa oriental de Celyão.

A equipagem passou o resto da noite embarcada nos escaleres salva-vida e só a muito custo conseguiram ganhar a terra. Quatro tripulantes desappareceram. — (Havas).

ITALIA

Rainha Margarida

E' GRAVISSIMO O ESTADO DE SAUDE DE SUA MAJESTADE

ROMA, 3 — Telegrapham de Bordighera que S. M. a rainha Margarida teve hontem á noite um ataque de congestão cerebral.

O estado da real enferma é considerado gravissimo. O rei Victor Manuel e a rainha Helena são esperados no Castello esta noite. — (Havas).

BELGICA

As enchentes em Liege e Namur

COMEÇARAM A BAIXAR AS AGUAS DOS RIOS

BRUXELLAS, 3 — Segundo as ultimas noticias chegadas a esta capital, estavam baixando consideravelmente as aguas dos rios transbordados em Liege e Namur.

O governo continua a tomar providencias de emergencia em favor das victimas das inundações. (Havas).

Boatos da demissão do ministro da Defesa Nacional

BRUXELLAS, 3 — O ministro da Defesa Nacional desmente o boato que correu a respeito do pretenso pedido de demissão do seu posto. — (Havas).

HESPANHA

Os impostos sobre as propriedades urbanas e ruraes

MADRID, 3 — ("Gazeta Official" publica um decreto em que são dadas providencias para melhor percepção dos impostos sobre as propriedades urbanas e ruraes, afim de evitar as fraudes dos que procuram furtar-se ao pagamento das taxas sobre a riqueza immobiliaria.

O decreto estabelece pesadas multas contra os defraudadores. — (Havas).

BULGARIA

Demissão do gabinete

SOFIA, 3 — O gabinete acaba de demittir-se. — (Havas).

PERSIA

Pedido de demissão do ministro dos Negocios Extrangeiros

TEHERAN, 3 — Pediu demissão o ministro dos negocios extrangeiros, Mosharel-Molk. — (Havas).

O novo herdeiro presumptivo da corôa

TEHERAN, 3 — O novo Shah, Riza-Khan designou herdeiro presumptivo do throno persa, o seu filho mais velho Shappor-Mahomed-Riza. — (Havas).

POLONIA

Em Posnan

OS OPERARIOS SEM TRABALHO PROMOVEM GRAVES DISTURBIOS — FORAM SAQUEADOS OS BANCOS E OS ARMAZENS DE COMESTIVEIS

VARSOVIA, 3 — Hontem, na cidade de Posnan, os operarios sem trabalho num total de diversos milhares, dirigidos por conhecidos agitadores communistas, provocaram sérios disturbios, entregando-se, em seguida, ao saque dos armazens de comestiveis e dos bancos.

A policia interveiu, dando varias cargas em regra contra os amotinados.

Houve muitos feridos de parte a parte. Perto de 200 operarios foram presos. — (Havas).

HOLLANDA

Liga das Nações

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE HYGIENE PARA ESTUDO DA VARIOLA

HAYA, 3 — Annuncia-se que, de amanhã até o dia 6 do corrente, a commissão de hygiene da Liga das Nações reunir-se-á nesta capital para estudar o problema da variola e das molestias congeneres. — (Havas).

EGYPTO

Descoberta feita em uma pyramide

CAIRO, 3 (A) — No interior de uma das pyramides foram encontrados pilares, cuja existencia parece datar de 6 mil annos.

URUGUAY

Brasil - Uruguay

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA URUGUAYA AO MINISTRO NABUCO DE GOUVÊA

MONTEVIDE'O, 3 — (A) — O presidente da Republica, sr. dr. José Serrato, dirigiu ao sr. dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil junto ao governo do Uruguay, a seguinte carta:

"Estimado amigo e ministro — Recebi com vivo prazer a carta de v. exc., formulando votos de felicidade para mim e minha familia, e pódo o meu amigo acreditar que esses votos, pela forma por que foram expressos, produziram em minha sensibilidade de homem do governo, de esposo e de pae, a impressão das grandes emoções, que perdurará sempre.

Os vinculos que unem v. exc. e a sua patria ao Uruguay e aos seus homens são muito fortes, porém v. exc., com o seu talento e as brilhantes qualidades, soube, no seu cargo de ministro, crear novas e grandes amizades pessoaes, entre as quaes a minha, que é sincera e firme, e augmentar as sympathias de todos os meus compatriotas para com o Brasil".

O presidente Serrato termina a sua carta augurando felicidades ao ministro Nabuco de Gouvêa e á sua familia e apresentando votos de grande prosperidade para o seu nobre paiz.

ARGENTINA

Para a Europa

BUENOS AIRES, 3 — (A) — A bordo do "Giulio Cesare", partiram para a Europa o dr. Aldrowandi Marescotti, embaixador da Italia junto ao governo argentino, e o dr. Thomas Le Breton, ex-ministro da Agricultura.

No mesmo vapor seguiu a poetisa chilena Gabriella Mistral, que vai assumir na Europa a direcção do Departamento de Cooperação Internacional Latino-Americana da Liga das Nações.

O embarque dos illustres viajantes esteve muito concorrido.

O imposto arrecadado durante o anno findo

BUENOS AIRES, 3 — (A) — Annuncia-se officialmente que o imposto interno arrecadado, durante o anno de 1925, attingo a cifra de 109.262.035 pesos, superando assim todas as previsões feitas.

Revista uma divisão naval

BUENOS AIRES, 3 — (A) — Pela manhã, em Puerto Nuevo, o almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, passou em revista a divisão naval, que partiu para exercicios parciaes e de conjunto. Essa divisão tocará em Montevidéo e em Mar del Plata.

PARA'

Suicidio

BELEM, 3 (A) — Suicidou-se, atirando-se do alto de um sobrado, ao solo, o sr. João Rebouças, 1.o escripturario da Agencia do Banco do Brasil, neste Estado.

BAHIA

O resgate do emprestimo com o Banco do Brasil

S. SALVADOR, 3 (A) — "A Tarde", na sua edição de hontem, publicando o retrato do dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil, elogia o governo do dr. Góes Calmon, por ter resgatado o emprestimo contrahido pelo governo anterior com o Banco do Brasil.

MINAS GERAES

Installação da comarca de Guaxupé

GUAXUPE', 3 (A) — Acaba de ser installada com grande solennidade, em meio de grande regosijo popular, a comarca de Guaxupé, reinando por esse motivo, muito enthusiasmo.

A' noite, realizou-se um grande baile.

Foi distribuido um numero especial do jornal "A Cidade de Guaxupé".

CAMPINAS

CINE-REPUBLICA

CAMPINAS, 2 — Em vasto predio reformado para o fim, sito á praça José Bonifacio, inaugurou-se hontem o Cine-Republica, da empresa Coelho e Cia.

A nova casa de diversões, montada com todo o conforto e requisitos da hygiene, funccionará diariamente, offerecendo ao publico excellentes sessões cinematographicas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE CAMPINAS

CAMPINAS, 2 — Com grande animação, continua a kermesse no pateo de sports da Associação Athletica Campineira, em beneficio das diversas obras que ali vão ser realizadas.

Todas as noites ali se reune muita gente, que se entrega aos numerosos divertimentos que constituem a kermesse.

RODRIGUES DE ABREU

CAMPINAS, 2 — Dentro de poucos dias realizar-se-á nesta cidade uma encantadora festa de arte, em homenagem a Rodrigues de Abreu, o poeta paulista autor do livro de versos "Sala dos passos perdidos".

Com toda a certeza essa festa será coroada de exito, pois ella não é mais que uma manifestação de carinho e solidariedade affectiva a um artista que a fatalidade condemna, atirando-o aos braços de uma molestia insidiosa.

Os ingressos para essa festa vão ser postos á venda por estes dias.

SÃO SEBASTIÃO

CHRISTO NO JURY

S. SEBASTIÃO, 3 — Com a presença das autoridades e de grande massa popular, realizou-se hontem, com toda solennidade a ceremonia da collocação da imagem de Christo crucificado, na sala do jury.

Foi orador official o sr. pharmaceutico Sebastião Neves, tendo tambem usado da palavra o padre Lockerz, vigario da parochia, e Francellino Cintra, segundo tabellião.

Encerrou a serie de discursos, falando o sr. dr. Castro Freitas, juiz de direito da comarca.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos.

RIBEIRÃO PRETO

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Falleceu hontem a sra. d. Clarice Barreto dos Santos, esposa do advogado sr. Plinio dos Santos, e irmã do sr. dr. Fabio Barreto, deputado federal e presidente da Camara Municipal.

O enterro realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

Em Ribeirão Preto

O CRIME DO RIO PARDO — FORAM DESCOBERTOS OS ASSASSINOS DO CHAUFFEUR BAPTISTA BISCACCHINI — A CONFISSÃO DOS CRIMINOSOS

RIBEIRÃO PRETO, 3 — A policia, depois de uma serie de brilhantes diligencias, conseguiu desvendar o mysterio em que se achava envolto o crime do Rio Pardo, do qual fôra victima Baptista Biscacchini, chauffeur desta praça.

Foram presos já dois dos criminosos, que, cynicamente, confessaram, perante a autoridade e outras pessoas, ser os autores do barbaro assassinato. São elles os pretos Joaquim José da Silva, antigo empregado da Mogyana, e Victor Antonio de Paula, ambos aqui residentes.

Presos em Igarapava, no dia 30 do mez findo, aqui chegaram hontem, devidamente escoltados.

Narraram elles que haviam combinado convidar um chauffeur para leval-os a Jardinopolis, e que, no caminho, o matariam, apoderando-se do automovel.

Assim resolvido, convidaram o chauffeur Baptista Biscacchini para leval-os á vizinha cidade, contractando-se a viagem pela importancia de 25$000.

Após a partida do nocturno, tomaram o auto e rumaram para Jardinopolis.

Ao chegarem ás proximidades do Rio Pardo, apenas o auto passara a ponte que liga este ao vizinho municipio, Victor Antonio de Paula, propositalmente, atirou o chapéo ao chão, pedindo ao chauffeur que parasse o auto. Biscacchini attendeu promptamente, tendo mesmo ajudado a procurar o chapéo.

Foi nessa occasião que José Joaquim da Silva lhe deu tres violentas pancadas na cabeça com a coronha da garrucha. Os outros dois criminosos atiraram-se, tambem, contra o pobre chauffeur, ferindo-o mortalmente.

Biscacchini implorou aos bandidos que não o matassem, dizendo-lhes que era pae de cinco crianças, promptificando-se a entregar-lhes o auto, dinheiro e tudo quanto trazia.

Não havia terminado a sua supplica, quando Victor lhe passou uma rasteira, atirando-o ao chão. Em seguida, com o macaco do auto, abriram-lhe a cabeça, lançando o cadaver ao rio.

Consummado o crime, os bandidos seguiram no automovel da victima para Jardinopolis e dali para outras localidades.

Em Igarapava, trocaram a machina por outra, recebendo de volta 500$000.

Mais tarde, ao voltar a Igarapava, foram presos Joaquim José da Silva e Victor de Paula, tendo o terceiro criminoso conseguido evadir-se.

Para a descoberta do crime e prisão dos bandidos, muito trabalhou o delegado regional interino, sr. Antonio Barachini.

Repartição Internacional do Trabalho

OS DOIS ULTIMOS VOLUMES DO "INQUERITO SOBRE A PRODUCÇÃO"

Com os dois volumes que acabam de sahir do prélo, a Repartição Internacional do Trabalho termina a publicação do relatorio geral do "Inquerito sobre a Producção". Esta ultima parte do trabalho é consagrada, dum lado, ao estudo da acção empenhada contra a crise de producção do após-guerra, ou outro lado, ás conclusões geraes do conjunto do relatorio.

O estudo da acção contra a crise corresponde, em suas grandes linhas, ao estudo, iniciado precedentemente, de seus factores. Elle subdivide-se em doze secções, dedicadas ás seguintes questões: 1) acção contra a crise das materias primas; 2) acção contra a crise do apparelhamento; 3) acção contra a crise dos transportes; 4) acção contra a crise dos capitaes; 5) acção contra a crise monetaria e contra a crise dos cambios; 6) acção contra a crise das sahidas; 7) acção para melhoria das condições de vida dos trabalhadores; 8) medidas relativas á saude dos operarios e á formação profissional; 9) medidas concernentes á prevenção das greves e "loock-outs"; 10) acção contra a crise da mão de obra e contra a falta de trabalho; 11) os estimulantes do esforço operario; 12) a organização scientifica do trabalho.

Em cada ordem de questões, estuda-se alternativamente as soluções propostas e as medidas tomadas realmente, procurando-se determinar as consequencias. Em determinado numero de casos, toma-se posição, não só do ponto de vista dos problemas agitados pela crise, mas tambem no ponto de vista das questões mais geraes que, a proposito da acção contra a crise, pódem surgir com esse facto. Assim, a proposito da acção contra a falta de trabalho, tem que se examinar o amago do problema da regularização da actividade economica e fazer uma exposição systematica dos diversos methodos propostos com esse fim: politica racional das obras publicas, fiscalização social dos creditos bancarios, uso dos accordos industriaes nacionaes e internacionaes, conselhos economicos nacionaes, estabelecimentos ou expansão, em vista da coordenação das actividades economicas dos differentes paizes, de apparelhamentos economicos internacionaes, etc.

As primeiras secções, consagradas á acção contra os factores economicos geraes da crise, permittem seguir em todos os terrenos ou dominios, abastecimentos em materias-primas, ferramenta, transportes, capitaes, moeda e cambios, mercados, o esforço de reconstrucção economica, esforço de que se notam as manifestações e os effeitos de uma feita no plano nacional e no internacional.

Assim é que se caracteriza a obra effectuada pelas grandes conferencias internacionaes, conferencia financeira de Bruxellas, em 1920, conferencia dos transportes, de Barcelona, em 1921, conferencia economica de Genova, em 1922, que se estuda em suas origens, em seus methodos e em seus resultados, a restauração financeira da Austria, da Hungria, a execução do plano Dawes, que se expõe ao mecanismo da reforma monetaria realizada nesses paizes e em outros e que se chega a um quadro geral da situação monetaria dos differentes paizes no momento actual.

Pódem-se acompanhar no relatorio, á luz de uma documentação importante, as repercussões dessas diversas medidas no commercio internacional e notar o movimento de represa da vida economica a que deram impulsão decisiva. As constatações do "Inquerito" constituem nesse particular uma grande lição de solidariedade internacional.

As conclusões geraes que encerram o relatorio fornecem a synthese das constatações feitas no decurso do "Inquerito" e consignadas nas varias partes do trabalho. Nelle se encontra uma descripção de conjunto das diversas formas da crise da producção no decurso do periodo da guerra e depois, bem como um resumo systematico dos factores concorrentes e das medidas que pouco a pouco a debellaram.

E' nesse conjunto que se encaixa a medida social referente á acção que se desejava esclarecer: o dia de trabalho de oito horas. Resalta da documentação colligida que, no momento em que essa foi colhida, logo depois da guerra, ella era uma "necessidade do momento", por motivos de recuperação physica e tambem em virtude de razões moraes e que, de outra parte, no correr do periodo seguinte "á medida que as condições geraes se approximavam da normal, se constatou, não sómente um resurgimento gradativo e incessante do rendimento, não sómente um resurgimento gradativo e incessante do rendimento mas ainda uma adaptação da [illegible] trabalho".

Mas, ao mesmo tempo, o "Inquerito" põe em fóco as resistencias que as condições geraes da vida economica internacional oppõem ás aspirações sociaes de nossa época. Elle mostra como "a rudeza cada concorrencia e os esforços incessantes de compressão dos preços de fabrico, que são as suas consequencias, estorvam em muitos paizes os progressos da legislação do trabalho". E, vinculando as difficuldades dessa natureza a um conjunto de problemas economicos vitaes, o "Inquerito chega á conclusão de que taes problemas, provenientes dos progressos de uma da concorrencia e os esforços interdependencia economica crescente das nações, redundam em um problema central que é o grande problema de nosso tempo: "dotar de um estatuto a economia mundial".

vitaes, o "Inquerito" chega á conclusão de que taes problemas, producção vincula-se á Conferencia Economica Internacional, em favor da qual acaba de se pronunciar a Assembléa da Sociedade das Nações, conferencia para cujos trabalhos elle fornecerá, como affirmaram varios oradores, ampla documentação methodicamente ordenada. Notemos, para terminar, que os oito volumes do relatorio não contam menos de 6.552 paginas e encerram 1.227 quadros estatisticos e 758 graphicos.

TACNA E ARICA

O DELEGADO CHILENO CONTINUARA' NO SEU POSTO

SANTIAGO, 3 (A) — O dr. Agustin Edwards Mac Clure, representante do Chile, junto á commissão plebiscitaria da questão de Tacna e Arica, notificou que continuará a representar o seu paiz junto a essa commissão.

EM VILLA PRUDENTE

Um menor afogado

O menor Virgilio Henrique, de 12 annos de edade, filho de Joaquim dos Santos, morador em Villa Prudente, quando se banhava hontem com outros meninos num lago daquelle bairro, pereceu afogado.

O cadaver foi retirado d'agua e examinado por um medico legista da policia.

A plataforma do dr. Washington Luis

A excellente impressão causada por esse notavel documento politico

A imprensa de todo o paiz continúa a occupar-se da plataforma do sr. dr. Washington Luis, candidato á successão presidencial.

Sobre o programma de governo do eminente estadista, escreve "O Paiz", de 2 do corrente:

"O documento lido no grande banquete politico de ante-hontem pelo sr. Washington Luis e, a estas horas, divulgado amplamente através da Republica, deve ter dado á Nação uma primeira prova irrecusavel do acerto da sua livre escolha, quanto á composição do futuro governo, em que o eminente senador paulista terá como companheiro o sr. Mello Vianna, figura por tantos titulos sympathica e prestigiosa da nossa actualidade politica.

O sr. Washington Luis falou á Nação a linguagem que a ella cabia escutar, a linguagem firme e lucida da franqueza e da lealdade, que lhe devia um candidato da envergadura moral e mental do ex-presidente de São Paulo.

Uma primeira, immediata impressão que nos ficou da leitura da plataforma foi a de que, a despeito de apparencias que só os pessimistas e incapazes teimam em crear, dentro das difficuldades momentaneas que nos assoberbam, é necessario contar com as formidaveis energias aperfeiçoadoras e integrativas do paiz para fixarmos de vez a nossa personalidade voluntariosa e marcarmos no curso trepidante dos acontecimentos politicos e sociaes as directivas exactas da nossa predestinação historica.

O sr. Washington Luis apresenta-se aos seus concidadãos com um programma de acção, de transparente nitidez, em que ha saudade, energia, coragem, vigor. Não o amesquinham evasivas, equilibrio de transigencias, sopros de lisonja, passos timoratos em terreno mal seguro.

S. exc. é, antes de tudo, uma vontade. Depois do governo forte, integro e puro do senhor Arthur Bernardes, quando o Brasil conheceu o que vale a intrepidez pessoal de um governante, destemido de todos os perigos em holocausto á sua grandeza, ao seu prestigio e á sua cohesão, fôra indispensavel um continuador da tempera moral, da fibra de dirigente do candidato que a Convenção de setembro deliberou apresentar aos suffragios do eleitorado.

As affirmações de ante-hontem traduzem com admiravel fidelidade não só as esperanças, mas as altissimas conveniencias da nacionalidade. A plataforma indica lucidamente a rota melhor para a caminhada do paiz, no dynamismo do seu engrandecimento interno e da sua projecção no mundo. E' um programma de construcção, porque é um programma de integração de todos os nossos valores humanos e reservas economicas, malbaratados pela insania trefega das perturbações estreitas e egoisticas que devem cessar deante do supremo imperativo da ordem, manancial de harmonia, que é concordia, e do trabalho, que é riqueza.

No instante em que não podem mais ter alento os inconformados com a vontade expressa do paiz, triumphante de todos os seus appellos ao desvario da discordia, mostra o futuro presidente que um povo de mais de 30 milhões de almas, creador de uma fortuna agraria que em qualquer parte do mundo seria indice do orgulho para as civilizações mais cultas, não póde estagnar-se na periodicidade de tumultos sem grandeza e sem ideal confessavel, assim como não póde mais um governo indefinidamente restringir-se á vigilancia armada, exhaustiva e onerosa, em pról do principio legal negado e combatido.

Não seremos dignos desta grande Patria livre e bella, si persistirmos nessa insensatez desfibradora, nessa marcha doida para o empobrecimento e a ruina, roubando á raça forças que a anarchia desvia do seu proveito, tolhendo aos governos os meios de promover a felicidade do povo. Das idéas expostas na plataforma resalta uma robusta confiança na transformação dessa mentalidade absurda, mesquinha e viciosa, contra a qual á plena luz se evidenciam as conveniencias saudaveis e indesdenhaveis que os problemas nacionaes traçam á consciencia dos brasileiros á altura de comprehender a finalidade soberana e a missão historica do seu paiz.

Ao estupido designio "revolução" contraponhamos o programma "trabalho". Os antecedentes têm revelado a incapacidade da thaumaturgia revolucionaria, que a partir de 21 só nos tem dividido, arruinado, ridiculizado. Para a revolução correm por via de regra os incapazes, que a ambição dementa e a perspectiva do mando facil illude, emquanto a grande maioria, persistindo no socego e no labor, soffre dos males sem conta que os grupelhos facciosos semeiam do ambiente de fogo dos motins e das sedições.

O sr. Washington Luis não faz da ordem programma de governo, porque nelle deve estar implicito esse requisito essencial. Todo quanto s. exc. promette á Nação, despertando-lhe os supremos estimulos que o inclyto sr. Arthur Bernardes protegeu contra a dissolvencia da agitação e da insegurança, estaria irremediavelmente compromettido á falta de ordem — ordem nas ruas, ordem nos espiritos, ordem no seio das classes uteis, ordem na administração, ordem, base e fomento dynamico do progresso.

Permitta Deus que o escutem os divorciados do criterio patriotico, que ainda hoje arrastam sertão a dentro os andrajos das suas hordas. Ao calor das generosas e energicas palavras de s. exc., que traduzem fé e já entremostram acção, póde ser que os desvairados se convertam a melhores sentimentos. Si o quatriennio ora findo com um caracter inamolgavel escudando o poder, á prova de todas as vicissitudes expiatorias da honra da funcção e da nobreza do patriotismo, a outro caracter, de analoga rijeza, vai incumbir a faina de impôr o prevalecimento da verdadeira "valorização" nacional, da verdadeira "personalização" nacional sobre a esteril e negativa reluctancia da insensatez subversiva, opposta como barragem intoleravel ao surto das legitimas aspirações exhuberantes da Nação, ancioso por crescer, impaciente por tonificar-se na seiva rica da sua adolescencia, que mães brasileiros a fina força querem que já se desvirilize nos colapsos da decrepitude.

Em proximos artigos apreciaremos os pontos essenciaes da plataforma; queremos antes extrahir da synthese das suas fortes idéas a impressão de conjunto que a torna não só um dos documentos, no genero, mais empolgantes em toda a nossa vida republicana, mas, sobretudo, o documento que o exacto senso da opportunidade tenha que inspirar ao futuro supremo mandatario, deante das justas e graves espectativas da opinião nacional".

◆ ◆ ◆

A "Gazeta de Noticias", do Rio, em sua edição de 2 do corrente, publicou o seguinte commentario:

"Ha na plataforma do sr. Washington Luis, notavel sob qualquer aspecto por que seja encarada, um capitulo extraordinariamente importante, a que elle ha de prestar attenção capital, e que encerra, por assim dizer, a chave do engrandecimento material do paiz. E' o relativo á valorização das fontes de vida nacional, comprehendida no problema das communicações.

Como sabemos, e a propria plataforma o destaca, S. Paulo viu a sua renda elevada a mais do dobro, apenas em um quatriennio administrativo. Em Minas, nos ultimos annos, vem-se observando mais ou menos o mesmo surprehendente phenomeno. Aos saltos, e cada vez com impetuosidade maior, essas duas unidades da federação desenvolvem a sua capacidade economica, com repercussão magnifica sobre os seus recursos financeiros. Os observadores menos argutos procuram attribuir a casualidade de facto a agentes cuja actuação explicam ao sabor de pontos de vista sufficientemente defeituosos. A razão principal desse progresso que assombra, e sobretudo em Minas, que despertou ha pouco no governo do illustre sr. Arthur Bernardes, reside, no emtanto, no augmento das possibilidades de transporte para os fructos do trabalho drenados para os mercados consumidores.

O oéste paulista é hoje em dia uma colmeia immensa de actividade e riqueza. Ha seis annos era talvez alguma cousa parecida com a floresta, ou a propria floresta. O sr. Washington Luis, para quem o transporte constitue factor essencial nos desdobramentos da vida de uma nação, fez convergir para aquella zona do seu Estado o impulso vigoroso do seu programma de o atravessar de vias de communicação, e o milagre operou-se, como do dia para a noite, fazendo com que ella, dentro em pouco, se tornasse em vasto campo de acção civilizadora. O mesmo se verificou em outras regiões, creando-se novas riquezas e desenvolvendo-se as já existentes, apenas começaram a penetrar nellas as rodovias, que attrahem para S. Paulo tantos olhares de admiração, parecendo que representam o esforço não menos de uma geração, quando significam sómente o trabalho de um quatriennio presidencial!

Nunca é demasiado louvar esse emprehendimento admiravel, sabendo-se, quando se sabe que o transporte rodoviario é infinitamente mais economico do que o das estradas de ferro, e conseguindo o que ellas não podem realizar, isto é, o desenvolvimento da sociabilidade, de fazenda para fazenda, de logarejo para logarejo, de districto para districto e de municipio para municipio, faz ainda fructificar a valorização da pequena lavoura, proporcionando aos lavradores sobre alguma parte do bem-estar que, com fuçras mais avultadas, são obtidos pelos grandes fazendeiros. Nas terras onde as estradas de rodagem exercem o seu papel benemerito, é difficil assignalar a existencia de ajuntamentos agricolas em estado de miserabilidade, o que é commum observar em pontos onde o trabalho se estiola e acaba desapparecendo, em consequencia de não produzir rendimento, impossibilitado que está de se valorizar nos mercados de consumo.

Essas e outras cogitações, que correspondem inquestionavelmente a uma verdade acima de toda controversia, é que levam o sr. Washington Luis a exclamar que "devemos fazer estradas para todas as horas do dia, para todos os dias do anno, por toda parte onde não houver outras vias de communicação e mesmo onde as haja, ligando as estradas de ferro, atravessando as estradas de ferro, correndo ao lado das estradas de ferro, de que são poderosos auxiliares". Por outro lado, accrescenta s. exc. na sua plataforma, "estabelecer as vias de communicações fluviaes, onde puder ser, e as maritimas, em toda a costa do Brasil e para fóra do Brasil, é imposição de dever patriotico".

Por si só, o aproveitamento economico dos nossos recursos, pela creação intensiva de um magnifico systema de communicações, constituiria um programma de tantos effeitos beneficos sobre o presente e o futuro do paiz, que attestaria de sobra a acuidade de visão de um homem de governo. Mais do que parece, a causa preponderante das nossas crises economicas e financeiras, e do relativo atrazo, que a tal respeito apresentamos, é producto logico da falta de communicações que tanto nos atormenta. Certo, uma melhor organização do trabalho e mais bem dirigida acquisição de braços extrangeiros, para o povoamento do nosso solo em pontos diversos do territorio nacional, alcançariam imprimir feição mais lisonjeira ao nosso potencial de progresso. Mas, o que não póde ser posto em duvida é que, actualmente mesmo, sem nenhuma modificação no regimen do trabalho que observamos e sem o auxilio de nem mais um trabalhador alienigena, dariamos aspecto inteiramente diverso aos nossos valores economicos, si lhes proporcionassemos escoamento facil e barato para os outros de consumo internos ou externos.

Póde-se apprehender a gravidade do prejuizo que o presente estado de cousas nos causa, observando a vida commercial, industrial e agricola nas suas variadas manifestações e procurando syndicar da existencia e funccionamento dos seus factores existenciaes. Não ha commerciante, industrial, ou grande ou pequeno agricultor, que se não queixe dos embaraços que lhe acarreta a difficuldade de transportes, reclamados, ás vezes, ou melhor, quasi sempre, por preços mesmo exorbitantes ás estradas de ferro, sem que essas possam, embora obtendo vantagens excepcionaes, vir ao encontro dos que os solicitam. Dahi resulta que, impossibilitadas de curso regular para os negocios, as mercadorias encarecem ou se deterioram, produzindo, de qualquer modo, prejuizos incalculaveis, não apenas aos que exploram o seu commercio, mas ainda á collectividade consumidora. Deixam de representar valores beneficos, e dahi uma causa essencial, entre outras, das crises que atravessamos continuamente.

E' forçoso, portanto, que cheguemos a uma situação de combate a todo o transe a essa ordem de cousas, incentivando quanto possivel a realização de um systema de transportes que vá bastando, gradualmente pelo menos, ás exigencias do trabalho nacional. Na sua plataforma, como já referimos, alludiu o sr. Washington Luis ás vias de communicações fluviaes. Ahi está uma face do problema que tem sido lamentavelmente descurada neste paiz onde não ha rios inuteis. Todos elles, e está claro que tratamos dos de curso perenne, nos estão apontando o dever de os dotar de amplos recursos de navegação, e o certo é que, em muitos casos, se perde o auxilio desses excellentes factores de communicação natural, entre municipios e até mesmo Estados, pela simples razão de se não prover a pequenas despesas de dragagem e desimpedimento dos respectivos leitos.

Reconhecemos que não é possivel á União arcar com a responsabilidade de trabalhos que as mais das vezes competem ás unidades federativas. Mas, não é de pôr em duvida, por outro lado, que a influencia do governo central no encaminhamento desse assumpto administrativo contribuirá em muito para leval-o á boa e util solução. Como quer que seja, o que nos inspira essas considerações é o modo pelo qual o sr. Washington Luis encara o problema das communicações no nosso paiz. Não hesitamos, ao conhecel-o, em proclamar que é o mais promissor e patriotico, deixando-nos a impressão de que, executado, notaveis conquistas serão realizadas pelos nossos valores economicos e financeiros".

◆ ◆ ◆

Escreveu "A Patria", tambem na sua edição de 2 do corrente:

"A plataforma Washington Luis offerece varios aspectos pelos quaes póde e deve ser encarada demoradamente.

Homem de visão immediata das nossas multiplas necessidades de povo, mas visão favorecida pela experiencia de um longo tirocinio na vida publica, o candidato á futura presidencia da Republica não quiz deixar desapercebida nenhuma das condições necessarias ao progresso do paiz.

Essas condições não são as de natureza exclusivamente materiaes, como parece a muita gente, para quem os factores moraes pouco influem ou em nada concorrem para a prosperidade collectiva.

Aqui está uma orientação em tudo conforme ás tendencias da nossa raça.

De certo tempo a esta parte é notavel a infiltração de um espirito utilitarista que contraria de algum modo os nossos verdadeiros pendores.

Pouco importa que umas e outras, considerados abstractamente, sejam tanto mais recommendaveis quando outros povos lograram o melhor exito, adoptando-os.

O essencial é que comprehendamos os motivos determinantes de tal successo.

E' que esses motivos estavam no sangue, nos usos e nos costumes desses povos ethnicamente diversos do nosso.

Tanto vale dizer que os resultados por elles obtidos só serão verificados em nacionalidades constituidas de eguaes elementos physicos e trabalhadas pelas mesmas vicissitudes sociaes.

E', pois, muito discutivel a acção dos mentores que julgam facilmente assimilaveis, pelas multidões, idéas ou sentimentos alheios...

E' com o genio mesmo do povo que os seus dirigentes devem contar na obra de elevação do espirito e das realizações praticas desejadas pela communidade.

A plataforma Washington Luis reflecte essa preoccupação eminentemente brasileira.

Nota-se que tanto os problemas de natureza social, como as questões que cooperam simultaneamente para a solução desses problemas, foram estudados á luz das nossas contingencias e segundo as probabilidades de resolvel-os com os nossos proprios recursos.

Outro, aliás, não foi o criterio da actual administração, criterio a que devemos a melhoria das nossas condições financeiras, mau grado os obstaculos encontrados pelo governo na realização do programma da sua politica interna.

Folgamos de verificar que o candidato á presidencia da Republica está absolutamente senhor da mentalidade dominante na communhão brasileira, o que constitue a melhor condição de acolhimento unanime de suas idéas e das aspirações patrioticas que lhes deram expressão tão communicativa.

Uma dessas aspirações é a de fraternidade a que universalmente foi consagrado o dia de hontem.

A humanidade nunca suppoz, talvez, quanto era, de facto, indispensavel á sua felicidade material, essa crença na mais nobre de suas aspirações platonicas.

Era preciso que passasse pelas provas sanguinarias da ultima conflagração de interesses inferiores para que reconhecesse a impossibilidade de uma vida economica facil e ao alcance de todos sem a fraternidade, ou, melhor, a consciencia unanime de uma distinação superior.

Ainda uma vez ficou demonstrado quanto carece desse principio fundamental o espirito novo, constructor e reconstructor do patrimonio de bellezas e utilidades, destruidos pela ultima guerra.

Evoquemos, pois, nesta hora auspiciosa do Mundo, as palavras do candidato á futura presidencia da Republica e trabalhemos para que tão nobres dictames venham a ser norma da nossa vida, neste anno que principia:

"Assim como na Europa, em dado momento, a França e Inglaterra foram os expoentes maximos da liberdade; assim como na America do Norte, os Estados Unidos realizaram a egualdade na sua mais perfeita significação, assim tambem será na America do Sul, que se completará a trilogia sacrosanta se realizando a fraternidade.

A fraternidade que une todos os homens como irmãos, sem distincção alguma, será obra dos povos sul-americanos.

Entre nós, não ha superstições de raça, preconceitos de côres, ou exclusivismos de origens.

Aqui se fez, se faz, um povo com solida unidade politica, falando uma só lingua, em territorio integro, ligado no passado por honrosas tradições, para o futuro alimentando nobres e identicas aspirações, com todas as raças, com todas as origens.

Possue a nossa terra todos os climas e para a immensidão de seus oito e meio milhões de kilometros quadrados, póde convidar e acolher todos os povos da terra.

Na America do Sul, o Brasil é o paiz fadado para a realização da fraternidade."

Estão aqui, como se vê, sentimentos que todos nós devemos nutrir e despertar no coração exultante do Brasil novo".

◆ ◆ ◆

E' d'"A Folha", o jornal de Medeiros e Albuquerque, o commentario que se segue:

"A plataforma de governo do sr. dr. Washington Luis, candidato das forças politicas nacionaes, á presidencia da Republica, no futuro quatriennio, é um documento de alta significação politica e social, cujas idéas merecem detido e cuidadoso exame por parte de todos aquelles que se interessam pela grandeza do paiz e comprehendem as angustias da hora presente.

Com a simplicidade e a franqueza que distinguem os homens de acção, os caracteres fortes, as intelligencias formadas no trato constante dos negocios publicos, s. exc. pôz em equação os grandes, os formidaveis e urgentes problemas da nacionalidade, chamando para elles a attenção de todos os homens que têm responsabilidade nos destinos do Brasil.

No ponto tocante á liberdade, garantia maxima do equilibrio social, nas democracias modernas, o futuro chefe da Nação mostra-se partidario dos principios de egualdade e de livre manifestação de pensamento, dentro das bases sobre que se tem mantido e desenvolvido a civilização.

E essa é a verdadeira comprehensão da liberdade, que não póde ser um direito infinito, attentando contra a propria estructura da sociedade constituida e desvirtuando as funcções do Estado na manutenção do systema de relações que rege a vontade dos homens e os destinos das nações, de accôrdo com o progresso das idéas humanas.

A insania ideologica que a guerra gerou no seio das sociedades envelhecidas e exhaustas, atirou sobre o mundo todo o germen perigoso da anarchia, consubstanciada em anceios exagerados de liberdade e em principios radicaes de reforma social, que urge combater energicamente, ou, pelo menos, evitar com meticuloso cuidado em nome do patrimonio cultural dos povos que querem viver felizes sob a egide da lei.

A liberdade, sim; mas liberdade no sentido juridico da expressão. A liberdade sem limites seria um absurdo, importaria no retrogradamento da humanidade aos tempos primitivos da sua formação e na derrubada de um systema de vida que tem custado seculos de actividade e de pensamento, guerras e sacrificios sem conta.

Não ha duvida que a liberdade é um principio amplo, que, dia a dia, toma formas novas de expressão, de conformidade com o progresso das idéas geraes. Em todo o caso, não póde, sem subverter, a ordem moral de vida, attingir ao ponto absoluto defendido pelos anarchistas, que querem antepor a revolução social, perturbadora e utopica, á evolução humana, unico caminho que nos poderá levar á perfeição.

A liberdade deve ser respeitada, porque sem liberdade não ha progresso, não ha felicidade, não póde haver ordem. Mas a liberdade sob a lei. Liberdade fóra da lei não é liberdade: é anarchia.

Os estadistas modernos não devem governar com a preoccupação de opprimir; devem dar o exemplo de tolerancia e de respeito, para não facilitarem o estabelecimento da dissolução e [illegible] que á revolução, que seria um crime dentro da lei, não seja um direito, fóra della.

A violencia gera sempre a reacção. Haja vista o que aconteceu na Russia, que passou, sem transição, do imperialismo para o communismo impraticavel e desorganizador, tocada pelo latego causticante de uma oppressão secular.

Com o grau de desenvolvimento a que attingiu o mundo, não se póde mais tirar ao homem os direitos que elle tem; não é possivel suffocar mais os anceios de liberdade, de perfeição, de bem-estar que animam as sociedades modernas.

As leis têm que ser feitas, modificadas, adaptadas aos principios dominantes entre as pessoas que as têm de cumprir. Em caso contrario, a lei não será uma forma de coordenação das idéas da maioria, será uma imposição exdruxula e inacceitavel para um povo que tenha plena consciencia dos seus direitos.

Ligados sempre, dependentes um do outro, a liberdade e a ordem são o mesmo e unico problema. Aliás, o sr. Washington Luis comprehendeu isso admiravelmente, quando disse que, para haver ordem, "basta que cada um cumpra o seu dever; que cada um limite a sua acção ao desempenho das suas funcções, circumscreva suas funcções á orbita que a lei lhe traça".

E não póde ser de outra forma. A ordem depende muito da execução fiel da lei, do respeito pelo direito de cada um, como a liberdade depende quasi sempre da ordem. Os individuos, como as classes, têm que se respeitar uns aos outros, para que a sociedade possa ter equilibrio e a vida, estabilidade.

Assumindo o governo da Republica com essas idéas de ordem e de liberdade, depois de um periodo dos mais agitados por que tem passado o Brasil — periodo que só não marcou o primeiro passo no afundamento do regimen porque á frente dos destinos do paiz está um homem de envergadura, de fé e de coragem — o sr. Washington Luis mostra-se um estadista á altura do momento e está destinado a proporcionar á nossa Patria um quatriennio de paz e de tranquillidade, de refazimento e de progresso.

Os estadistas de hoje não são moldados pela bitola do indifferentismo. Saem do seio do povo e para governar de accordo com a vontade da maioria, no dizer de Faguet, não podem afastar-se delle, que seria o mesmo que um pintor no meio de uma obra se afastasse do modelo que a inspirou.

E é assim que o sr. Washington Luis pensa do governo. "A nenhum de nós, homem ou classe, assiste o direito de tutelar a Patria, sinão de servil-a".

COMMENTARIOS DO "DIARIO DE NOTICIAS"

S. SALVADOR, 3 (A) — O "Diario de Noticias", desta capital, em sua edição de hontem, publica um brilhante artigo, em que tece os mais conceituosos elogios em torno da plataforma do senador Washington Luis.

Este jornal continua fazendo larga propaganda da candidatura do senador Washington Luis á presidencia da Republica, concitando o eleitorado a comparecer ás urnas no dia da eleição.

O "ESTADO DO PARA" PUBLICA A PLATAFORMA DE S. EXC.

BELEM, 3 (A) — O "Estado do Pará" publicou a plataforma lida pelo dr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica, no Rio de Janeiro, por occasião do banquete que lhe foi offerecido no Automovel Club.

Esse documento causou magnifica impressão, sendo commentado elogiosamente em todas as camadas sociaes.

THEATROS

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA — Companhia Lea Candini. "A Princeza das Czardas".

✱ ✱ ✱

CASINO — Companhia Leopoldo Fróes. "Primeira do "Pulo do Gato", original de Baptista Junior.

✱ ✱ ✱

APOLLO — Companhia Jayme Costa. Ultimas representações, nas duas sessões, de "Aventuras de um diplomata".

COMMUNICADOS

"O PULO DO GATO", A NOVIDADE DE HOJE: — A Companhia de Comedia do festejado artista Leopoldo Fróes marcou para a noite de hoje a quarta novidade do repertorio inedito que foi organizado para a presente estação theatral, em S. Paulo.

Assim, esta noite, o publico elegante que frequenta a temporada de Leopoldo Fróes vai ter opportunidade de conhecer o original brasileiro em 3 actos, "O pulo do gato", da autoria do distincto jornalista Baptista Junior e que hontem divulgámos o entrecho.

Pelas impressões criticas assignaladas na imprensa do Rio, quando ali e pela primeira vez se representou "O pulo do gato", sabe-se que esta peça é de feição a merecer logar de destaque entre as mais apreciadas no seu genero.

Em "O pulo do gato", que dará margem a mais um bello trabalho artistico de Leopoldo Fróes, na personagem do conquistador e mundano Mauricio Aragão, são as seguintes as figuras que apparecem nella, com os seguintes interpretes:

Mauricio Aragão, Leopoldo Fróes; Christiano Monteiro, Teixeira Pinto; Machadinho, "chauffeur", Arthur Costa; um carteiro, Henrique Machado; Manuel, creado, Salú Carvalho; garçon, Luiz Ferreira; Stella, Dulcina de Moraes; Mariana, Elisa Mattos; Lucia, actriz, Lucia Mariano; e Amelia, creada, Cordelia Ferreira.

Os actos passam-se nos ambientes seguintes:

1.o — Casa de Christiano, em Botafogo; 2.o — "Bungalow" de Mauricio, na Gavea; e 3.o — Salão, do Casino.

A época é a actual, no Rio de Janeiro, com observancia aos habitos da vertiginosa e prosaica vida moderna. Os scenarios em que se exhibe "O pulo do gato" foram pintados pelos conhecidos artistas Jayme Silva e Angelo Lazary.

◆ ◆ ◆

UM HOMEM ENCANTADOR — Despede-se hoje do publico do Apollo a engraçada comedia "Aventuras de um diplomata" na qual Jayme Costa tem um excellente trabalho comico, mantendo o publico em constante gargalhada.

E' que nesta comedia, além do elegante galã patricio, tem tambem optimos trabalhos, a elegante estrella Belmira de Almeida, Carlos Torres e A. Penna os quaes dão grande realce ás suas comicas personagens.

— Para amanhã, vai o publico ter o ensejo de ver uma peça que fez grande successo na época passada, pelo valor do desempenho, pela magnificiencia com que foi posta em scena e pela graça cynica de que é recheiada e onde Jayme Costa apresenta um typo elegantissimo.

Essa peça é a deliciosa comedia "Um homem encantador".

— A seguir, a Companhia Jayme Costa já annuncia a engraçada comedia adaptação de Antonio Guimarães, "O homem do piano".

◆ ◆ ◆

"A PRINCEZA DAS CZARDAS", A OPERETA DE HOJE, NO SANT'ANNA: — Mais um excellente espectaculo annuncia para esta noite, no elegante theatro da rua 24 de Maio, a apreciada Companhia de Operetas que tem á sua frente a graciosa "sobrette" Léa Candini. Trata-se da "A princeza das Czardas", 3 actos de acção interessante e movimentada, com partitura deliciosa do maestro Emmerick Kalmann. Comquanto conhecida do nosso publico amante do genero, esta opereta, sempre que annunciada, tem o dom de attrahir ao seu espectaculo, avultado publico, pela razão simples de ser das mais completas, divertidas e curiosas do moderno repertorio.

No espectaculo desta noite Léa Candini incumbir-se-á do papel de Sylvia Varescu, a protagonista, papel em que a graça da applaudida actriz se apresenta em todo o seu brilho.

Tambem tomarão parte na representação do "A princeza das czardas" os demais artistas de relevo no elenco.

— Para a noite de sexta-feira, dia 8, marcou-se a primeira representação da nova opereta, "A condessa Marizza", que é inteiramente desconhecida para o publico de São Paulo.

◆ ◆ ◆

O PROGRAMMA DO SANTA HELENA: — O programma de hoje no Theatro Santa Helena é o seguinte:

Sessão Aperitivo (ás 15 e meia horas) Na tela: "Depois das horas do trabalho" — No palco — I — "Los Santo"-Ferry (danças e cantos) — II — King e Kin (equilibristas) — III — Miss Harrisson (estréa da fantasista ingleza acompanhada pelo "jazz-band" do salão Egypcio).

1.a sessão (ás 19 e meia horas) — Na tela: o mesmo film — I — No palco — "Los Santo"-Ferry — II — Ermelinda Cichero (cantará "La Partida", canção hespanhola e "Voce di Primavera", de Strauss) — III — Os dois Watsons, patinadores na sua creação: "O turbilhão infernal".

2.a sessão (ás 21 e meia horas) — Na tela: o mesmo film — I — No palco — Os dois Watsons — II — Er. Cichero — romanzas de operas celebres — III — Miss Harrisson — IV — King e King.

O PRESIDENTE COOLIDGE E O DESARMAMENTO

Os trabalhos incessantes para a pacificação não lograram, infelizmente, nenhum exito nos seculos passados. Tratados, convenções, doutrinas não conseguiram nem ao menos applacar a furia bellicosa dos tempos. A Convenção de Haya estabeleceu tantas e tão bellas regras sobre direito internacional, mas essas flôres mimosas da doutrina humanitaria o vendaval de 1914 as levou violentamente, e as emmurcheceu. A civilização contempla com lagrimas de tristeza esses factos clamorosos, sentimental que é, pouco previdente.

Como a phenix da historia, porém, esse esforço para a paz reapparece logo e mais impetuoso, por isso que os males da guerra não tardam a trazer o arrependimento dos actos violentos, das attitudes irreflectidas.

Os idealistas surgem de novo após a tempestade furiosa, que encheu os lares de luto e os paizes de dividas normaes. A França nunca esteve em situação tão difficil como a que atravessa hoje e, victoriosa na guerra, ella é a vencida na divida. E' verdade que o patriotismo tradicional que inspirou esses tão lindos versos a Rouget de Lisle ha, de novo, de conduzir a alma franceza do seculo XX. No final das contas a humanidade reflecte. Reflecte e chega á conclusão de que não vale a pena guerrear. Si o ideal da civilização é a paz para o trabalho, não ha como logar que os conflictos internacionaes annullam a civilização. Não é utopia: que os internacionalistas falam. Explorem o caso da guerra. Mas a guerra é uma necessidade, é uma fonte de renovação vital, dirão outros. A pesquisa da verdade não é cousa facil, sinão trabalho delicado.

Os homens não toleram — e não póde deixar de ser assim — o ultraje á sua patria. Isso, aliás, reflecte o temperamento racial. Quando tivemos a celebre questão Christie, com a Inglaterra, os nossos por todos os meios levantaram-se esses impetos formidandos de protesto e indignação.

E' que os brios da nacionalidade, nesse tempo, feridos, não esperavam pela conclusão, gritavam contra a violencia. A humanidade é essa eterna insatisfeita, criança ainda, que não reflecte nas consequencias de seus actos. E é esse trop de zèle que conduz ao ultimatum. Elle que responda pelas ruinas e pelos lares enlutados. No seu laboratorio, incançaveis, já estão os senhores da lei internacional, os estudiosos do direito das gentes, a trabalhar heroicamente pela paz. Trabalharam pelos seculos em fóra e de que valeram as suas lições a essa criança desatenta, á humanidade incorrigivel?

Fizeram-se moucos os ouvidos... para não escutar o estouro tremendo e ensurdecedor dos Krupps... Lá pela aurora do direito internacional, o mundo viu a mentalidade de Grotius a imaginar meios de pacificação segura da justiça internacional. Eram idéas lindas, concepções magnificas para tranquillizar os povos. A sua obra eterna De Jure belli ac pacis foi um acontecimento notavel. O internacionalista hollandez não podia deixar de ser o Messias da paz. Os governos europeus poderiam ter achado muito humanas suas idéas, acceitando as mesmas, mas em verdade não as applicaram nunca. E esse estudioso Bluntschili, que se deu ao trabalho de escrever as bases da codificação do direito internacional? Foram proficuas as suas lições de mestre? Os Estados as teriam visto com prazer, pela phantasia rosea e não pela possibilidade de applical-as. Que importa tudo isso aos idealistas da paz? Elles trazem ás mãos muitos ramos de oliveira. Talvez o sol, um dia, — suspirado dia! — deixe ao menos um gelles crestar... Emquanto os cerebros elaboram as bases e os planos para conseguil-o, a humanidade ri. Mas, rira mieux qui rira le dernier, talvez a providencia tenha dó dos pobres cerebros exhaustos e os faça um dia rejubilar.

Nunca se viu tanta preoccupação pela paz quanto hoje. O post-bellum trouxe-nos essa novidade. Wilson não quiz morrer sem legar á humanidade esse precioso presente — a Liga das Nações. E, si o presidente americano morreu, Coolidge ahi está. A primeira potencia de hoje é que está á frente do movimento. Os sonhadores da paz não temem as injurias de Marte, como outrora os infelizes christãos não se humilharam ante os sacrificios impostos pelo Cesar. Na mensagem recentemente enviada pelo presidente dos Estados Unidos á Liga das Nações, está todo esse sentimento de paz, o desejo ardente de ordem internacional. Toca-se mais uma vez na tecla o desarmamento. E' a mesma idéa do idealizador da Liga das Nações.

O desarmamento tomou o seu logar de destaque nos meios da pacificação.

O presidente Coolidge encara o desarmamento com muita sympathia e talvez tenha a certeza de que seja elle o precursor da paz, mas não é esse o meio mais efficiente para conseguir a realização da paz universal. Repetimos que, ao que se devia prestar mais attenção é em um codigo de direito internacional, que regula as relações dos povos, numa época em que elles são tão elevados.

Ademais o desarmamento para ser proficuo tem de ser relativamente applicado segundo as condições geographicas do Estado. Supponhamos que tivessemos que applical-o ao nosso paiz. Pela extensa dimensão de suas costas o Brasil não poderia ficar em classificação inferior ao Japão, por exemplo. Ora, esta potencia, uma das mais fortes hoje, dispõe de uma força naval efficientissima, que, para apoiar o desarmamento, seria prejudicada, emquanto que o Brasil teria que augmental-a muito. O desarmamento viria, pois, alterar sensivelmente as condições financeiras do mais fraco.

Deante de taes factos não negar que a codificação seja mais logica, desde que tivesse applicação obrigatoria o art. 16 do Pacto de Versalhes. A mensagem dirigida pelo presidente Coolidge á Liga refere-se ao desarmamento naval, deixando de parte o terrestre. Não haverá nisso uma incongruencia?

A reducção das forças terrestres é de grande alcance no ponto de vista das nações europêas, muito mais do que para os paizes americanos e para o Japão. Não se póde, porém, iniciar o estudo do desarmamento naval sem que a elle preceda o terrestre. E' esse justamente o modo de ver de varios representantes das nações junto á Liga.

A Russia ha de ser ouvida e oxalá não opponha ella difficuldades imperiantes que obstem todo o encaminhamento dos estudos para a pacificação por meio do desarmamento. Teria o presidente Coolidge pensado nisso?

E' verdade que, como se affirma em Genebra, a Republica dos Soviets não acceitará nada que não fôr acceito pelos Estados Unidos. No fundo, acerte ou erre, o sr. Coolidge é bem intencionado, mas os Estados Unidos ainda fluctuam nos mares os seus poderosissimos e aperfeiçoados "dreadnoughts"... O Japão, este anno, destruiu uma de suas poderosas machinas de guerra naval.

Será a marcha para o desarmafacção?

A Liga das Nações prepara para 1926 os seus estudos da materia. Trará esse anno para os eternos idealistas o sorriso subtil da satisfação?

Si de tantas locubracções, titanico trabalho, restar uma obra imperfeita e inutil — melhor — as flores gloriosas do idealismo pacificador serão immarcessiveis aos olhos do legislador divino.

Vieira Cardoso.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

Desastres de automoveis

Ao atravessar a rua 25 de Março, ás 4 horas de hontem, o padeiro Antonio Junqueira, de 30 annos de edade, casado, morador á rua Canindé, n. 57, foi atropelado pelo automovel n. 8.847, guiado por João Luiz Pacheco.

A victima, que recebeu ferimentos na região lombar, no occipital e nos joelhos, foi medicado pela Assistencia.

◆ ◆ ◆

O empregado no commercio, José Lorenzi, casado, de 30 annos de edade, morador á rua Frei Caneca, n. 89, ao atravessar a rua Theodoro Sampaio, hontem, ás 10 horas, foi colhido por um automovel, recebendo excoriações e contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou soccorros á victima.

◆ ◆ ◆

Na rua Florencio de Abreu, o automovel n. 1355, de Santos, guiado por Harold Mac Nelly Dirichson, atropelou, hontem, ás 19 horas e meia, o vendedor de jornaes, Mario Barbedo Pinto de Albuquerque, de 32 annos de edade, morador no Hotel da Luz, á rua Conceição.

A victima recebeu contusões na cabeça, no rosto e no joelho direito, sendo medicada no posto da Assistencia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

◆ ◆ ◆

A's 21 horas de hontem, um automovel, cujo "chauffeur" se evadiu, atropelou o japonez Moni Muto, de 20 annos de edade, morador á rua Conselheiro Furtado, n. 13.

Moni Muto, que apresentava ferimentos na cabeça, foi medicado no posto da Assistencia.

◆ ◆ ◆

O soldado do 3.o Batalhão da Força Publica, João Feyaça, de [illegible] annos de edade, quando transitava, hontem, ás 21 horas, pela avenida São João, foi atropelado por um automovel.

O "chauffeur" evadiu-se, e a victima foi medicada no posto da Assistencia.

Aviação

O AVIADOR COBHAM

KARTUM, 3 — O aviador [illegible] Cobham aterrou em Monzalla. (Havas)

Que dirá a Opposição?

Minha epistola á Opposição deve tel-a deixado desalentada e desilludida. Ella, que se apegára á theatralidade ruidosa do sr. Porchat, como a um pendão escarlate e altaneiro, que lhe mandára um memorial parturejado com tanto carinho em longas vigilias civicas, que arrumára a procissão votiva de uma imponente manifestação para canonizar o novo santo da demagogia, recebeu, como o Senado de S. Paulo, de parte do venerando ex-senador, uma triste paga... Deve sentir-se aviltada, acanhada, revoltada, contrafeita. Isso de se atirar á cesta dos papeis sujos um documento extravasante de ideal democratico e de fervoroso patriotismo, é cousa que dóe no fundo da alma. Sómente, a atrabiliaria irreverencia de um senador romano teria arrepiadores rompantes assim.

Mas, apesar do facto ser triste, não deixa de ser verdadeiro. Lá está estampado na 2a pagina da "A Manhã". Si o primeiro reporter que entrevistou o colendo colligidor das apostillas sobre Direito Romano faltou por acaso á verdade, como affirmou o sr. Porchat depois que leu suas proprias declarações, a Opposição não será tão ingenua de imaginar que a verdade tambem faltasse o segundo... Seria isso muito azar!

Na cesta dos papeis sujos foi, pois, rolar todo o idealismo ingenuo dos que ainda acreditam na sinceridade de certos patriotas de tunica inconsutil, attitudes romanas, verbo evangelizador, exemplos messianicos. Triste sorte para uma tão esplendorosa aurora de ideal!

Eu, francamente, confrangido com tão doloroso transe por que acaba de passar a Opposição, tomo-me por ella de uma incoercivel sympathia. Eu que, na Faculdade de Direito, quando por aqui passava o querido e illustre Julio Dantas, levei — não sem berrados protestos — uma tesa catilinaria contra os processos artisticos que advogava, sei quanto é duro e amargo o ter-se de emborcar uma taça de fel. O sr. Porchat é um homem abespinhado. Seu varapau faz molinetes em redor; não respeita caras. Turo raso: governo, amigos, inimigos, opposições...

Qual, porém, a causa delle mandar á fava, com um gesto tão dramatico e superior, aquelles que procuravam rodeal-o com carinhos e com agrados? Seu orgulho? A alta consciencia da sua inattingivel superioridade sobre os outros mortaes? Seu saber desnorteante? Suas obras super-illustres? Seus discursos ciceronicos? Seus versos de bardo immortal?

Qual... Elle mesmo confessa: uma simples questão de interesse profissional. Patria, parlamentos, opposições tudo isso é leria: cesta de papeis inuteis nelles! O principal é tratar da banca de advogado, que o resto só serve para dar dôr de cabeça e atrapalhar.

Patriotismo não é sómente affrontar, bello e solitario, num parlamento hostil, os botes diabolicos da "nossa extrema decadencia politica"...

Não é procurar, num parecer luminoso, num discurso magistral, oppôr um dique á "torpe e criminosa ganancia de milhões de paulistas representados pelos seus legitimos delegados no Congresso Estadual". Isso é trabalhoso, cacete, pede uma rija fibra de luctador e deixa perecer os interesses da advocacia. Bom para os idealistas e para os poetas... Para os troucas, afinal. Tão facil, com um discurso sensacional, descalçar essa bota! E' só affirmar que os outros homens não estão no mesmo pedestal de talento, de honra e de cultura, sacudir o pó das sandalias e reentrar, cauto mas tranquillo, no rendoso escriptorio atulhado de clientes soffregos de luzes juridicas como os cégos de aragens da luz radiosa do sol!

E si a Opposição — esse monstro vingativo que ruge e se arrasta no escuro das multidões — vier, amansada e submissa, rondar a porta dessa banca — zás! — atira-a na cesta dos papeis inuteis, como uma carta impertinente de um poseiro que perdeu sua posse, ou de um fallido cuja concordata gorou!

O sr. Porchat realizou, com indiscutivel habilidade, o milagre de desilludir todo o mundo. Desertando do Senado, não soube cobrir sua retirada. Humilhando a Opposição, achatou, com pés inexoraveis, a cabeça da sua popularidade.

Onde está o sr. Porchat? Na sua banca de advogado. E' um direito seu. Ninguem lh'o póde negar. S. s. declara que "sendo unicamente advogado, além do nojo que a politica lhe inspira, não dispõe do seu tempo, não acceitando nem a chefia nem a "leaderança" de partidos que se possam fundar"... Os patriotas que se fomentem. Arrumem-se. Salve-se quem puder!

Agora, é justo perguntar: si o sr. Porchat tem nojo da politica por que ingressou nella? Si atira á cesta dos papeis inuteis os memoriaes da Opposição, por que, com tanto ruido, a fez no recinto do Senado? Si acha necessaria a "formação de um nucleo, ou cousa que o valha, de resistencia ao que ahi está", por que não lhe dá sua collaboração?

S. s. não dispõe do seu tempo... E' advogado. Não póde abandonar os interesses da sua advocacia... Os outros que marchem para as trincheiras; os outros que se arregimentem nas soffredoras fileiras das opposições; os outros que aguentem os trancos dos embates! S. s. sahirá do seu escriptorio quando chegar a occasião. Não é a tôa que se nasceu impolluto, com um temperamento romano em meio de tantas devassidões. E faz lembrar, assim, aquelle "profiteur" da guerra que, estuando de santo ardor patriotico, bradava aos pobres soldados que iriam para o fogo e para o sacrificio:

— Armemo-nos e parti!

Gregorio de Matto

NOTAS

O sr. secretario do Interior, que se encontra em Santos, virá ás sextas-feiras a esta capital, dando audiencia publica, das 14 ás 16 horas.

—:—

O sr. prefeito da capital dará amanhã audiencia publica, das 15 ás 16 horas.

—:—

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto prorogando a lei da despesa de 1925 para o exercicio de 1926. Essa prorogação, se faz agora por assim dizer por um processo automatico, porque uma lei recente determinou as condições em que se estabelece a prorogativa orçamentaria.

A despesa prorogada foi fixada em 84.412:955$ ouro, e .... 1.044.599:019$, papel.

A discriminação pelos ministerios é a seguinte:

	Papel	Ouro
Justiça	99.978:222$612	3.519:946$520
Exterior	2.042:420$000	5.265:612$312
Marinha	95.075:823$969	1.000:000$000
Guerra	177.938:975$991	200:000$000
Agricultura	44.901:552$000	235:128$391
Viação	375.831:581$562	9.806:547$893
Fazenda	248.530:744$677	64.355:719$965

Os alumnos das escolas primarias de Berlim, que eram forçados, para dirigir-se aos seus collegios, a atravessar ruas de intenso movimento, foram varias vezes, victimas de lamentaveis accidentes.

Afim de diminuir o numero desses desastres, foi adoptada uma interessante medida: as crianças vão para as suas escolas, em grupos, conforme os quarteirões onde residem, segurando uma corda, que fica presa ao alumno mais velho ou ao que morar mais afastado do seu collegio. Cada criança espera, em frente á sua casa ou á esquina de sua rua, que passe o bando de escolares e a elle se aggrega. A' saida da escola, são ainda organizados varios grupos, de accordo com a residencia dos alumnos.

Essa medida fez diminuir sensivelmente o numero de accidentes occorridos com escolares.

—:—

E' sabido que em certas regiões da India as vaccas são consideradas animaes sagrados.

Na provincia de Pendjab, quando um desses animaes se deita nas estradas ou nas ruas, o trafego é alterado, sem que ninguem pense em protestar ou retirar do seu repouso o quadrupede sagrado.

—:—

Apesar da exploração que já se faz nas minas nacionaes de carvão de pedra, continúa a ser crescente a importação desse producto. Em 1921, importámos 843.132 toneladas no valor de 79.632 contos, correspondente a 2.813.115 libras esterlinas, subindo as entradas a 1.469.756 toneladas em 1922 e a 1.735.187 em 1924. No primeiro semestre do anno proximo passado, a importação já accusa algarismos superiores, que demonstram não ter diminuido essa corrente do commercio.

Todo o carvão importado pelo Brasil vem da Inglaterra e dos Estados Unidos, sendo que nos ultimos annos tem diminuido a importação do producto norte-americano. Em 1922 os Estados Unidos apenas nos exportaram cerca de 300.000 toneladas, ao passo que da Grã-Bretanha nos vieram 1.151.629.

Segundo a estatistica official, da Grã-Bretanha sahiram em 1924, dos portos inglezes, 65.531.891 toneladas de carvão, das quaes apenas 798.293 vieram para o Brasil. Os maiores importadores de carvão foram a França, a Allemanha, a Italia, a Dinamarca, a Suecia, Belgica e a Argentina.

No mesmo anno de 1924, os Estados Unidos exportaram .... 15.262.739 toneladas, sendo o maior importador o Canadá e vindo após a Italia e o Brasil.

—:—

Durante o mez de novembro ultimo, augmentou sensivelmente o trabalho das fiações de lã tcheco-slovacas, attingindo esse augmento 20 o|o no fim do mesmo mez. Essa expansão da industria tcheco-slovaca da lã se explica por uma grande reducção da importação das lãs extrangeiras especialmente dos productos allemães, austriacos e inglezes. A importação de lã cardada na Tcheco-Slovaquia diminuiu de 20 o|o, emquanto a exportação tcheco-slovaca do mesmo producto augmentava no mesmo mez de 15 o|o, alcançando o seu valor 340 milhões de coroas tcheco-slovacas. Esse augmento da exportação da lã tcheco-slovaca foi de 50 o|o para a Allemanha que assim occupa o primeiro logar entre os importadores da lã tcheco-slovaca, vindo depois o Japão como segundo grande importador, com 75 milhões de coroas de lã tcheco-slovaca importada, seguindo-se a Austria e a Grã-Bretanha.

—:—

Segundo o balanço bancario official publicado em 7 de novembro ultimo, a situação do mercado financeiro na Tcheco-Slovaquia assignalava uma reducção de 219 milhões de coroas tcheco-slovacas na circulação fiduciaria, que possue agora se ter 7.708 milhões de coroas emquanto o limite legal é de 9.426 milhões de coroas. A reserva metallica (ouro e prata) augmentou de um milhão de coroas; a reserva em titulos e moedas extrangeiras augmentou de 13 milhões de coroas; as letras descontadas de 63 milhões; as cauções descontadas de 17 milhões; os emprestimos sob caução de 1 milhão e as contas correntes de 100 milhões de coroas.

O TEMPO

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO METEOROLOGICO

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Instavel, meio encoberto, tendendo para mau. — Ventos variaveis do componente E. — Nebulosidade superior á normal. — A temperatura tende a descer lentamente. — Possibilidade de neblinas, garoas e chuvas locaes, com trovoadas fracas ao norte. — No littoral, será o tempo encoberto, com neblinas, garoas e chuvas locaes, reinando ventos de componente E. A temperatura entrará em declinio.

A LEI DA RECEITA

Confrontos de estimativa de receitas — As principaes disposições para 1926

A Receita votada pelo Congresso Nacional, que o sr. presidente da Republica sanccionou immediatamente, reforça muitos dos elementos de arrecadação, permittindo uma renda um pouco maior do que as anteriores e procurando assim reunir recursos para attender ao desenvolvimento das despesas publicas correspondentes ao proprio progresso do paiz.

Assim, a Receita está orçada em 221.646 contos ouro e 1.097.716 contos papel. Isso equivale a um augmento sobre a Receita precedente.

De facto, a de 1925, prorogada de 1924, foi estimada em .... 192.890:609$000 ouro e .... 921.898:000$000 papel.

Para 1923, a Receita foi calculada em 97.586:320$000 ouro e 778.025:000$000 papel, tendo a de 1922 sido estimada em ouro ..... 92.276:320$000 e 727.673:000$000, papel. O confronto desses dados, revela o augmento da Receita, o que demonstra a capacidade cada vez maior do contribuinte e a expansão da riqueza publica.

No orçamento da Receita para 1926, ha muitas disposições novas que convém destacar.

Assim, os recibos communs passam a ter a taxa de 1$000 para quantias maiores que um conto de réis. A disposição é a seguinte:

1 — Recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a forma empregada para expressar o recebimento da somma ou quantia desde que o pagamento não seja feito por conta de terceiros, cada via: De mais de 20$ até 1:000$, 600 réis; de mais de 1:000$, 1$000.

Sobre os "stocks" ha a seguinte determinação:

"A partir de 1 de junho de 1926, não será permittida a permanencia nos estabelecimentos commerciaes, de "stocks" de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo sem que as ditas mercadorias estejam com o referido imposto integralmente pago, na conformidade desta lei".

A Receita autoriza o governo a organizar o serviço de contrastaria dos metaes preciosos (platinas, ouro e prata).

Ficou determinado que as apolices federaes, nominativas ou ao portador, que passarem a constituir patrimonio inalienavel de fundações ou associações civis, poderão ser canceladas e substituidas por cautelas ou titulos de renda de valor egual ao das apolices annulladas.

Por outro lado, ficam expressamente abolidos os abatimentos, isenções e reducções de direito, excepto os decorrentes das disposições preliminares da Tarifa da Alfandega e os constantes de leis especiaes e de contractos com o Poder Executivo Federal.

A proposito das loterias, a lei da Receita estipula que o prazo das concorrencias, que se effectuará no primeiro semestre de 1926, nunca será inferior a tres mezes e a do novo contracto não excederá de cinco annos.

A Companhia de Loterias Nacionaes terá preferencia sobre as demais concorrentes em egualdade de condições.

Sobre a revalidação do sello ha as disposições abaixo:

"A revalidação do sello de que trata o artigo 50, paragrapho 1.o, alineas "a", "b" e "c" do regulamento approvado pelo decreto numero 14.339, de 1 de setembro de 1920, passará a ser exigida da seguinte forma, não podendo, porém, ser inferior a 1$000:

a) uma vez o valor do sello devido nos casos previstos nas alineas 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, do citado artigo 50, e quando o sello não tiver sido inutilizado de conformidade com o estabelecido no artigo 11 do referido regulamento e no artigo 71 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1924;

b) duas vezes o valor do sello devido, quando os papeis ou documentos não tiverem sido sellados em tempo ou o tenham sido com taxa inferior á devida;

c) tres vezes o valor do sello devido, além da multa que no caso couber, quando fôr empregada estampilha falsa ou de que se tenha feito uso, assim considerada a retirada de qualquer documento ou papel, embora o documento ou papel não tenha sido concluido ou produzido e feito e seja annullado ou reformado.

Paragrapho unico — Fica supprimido o paragrapho 3.o, do art. 50, do citado decreto numero 14.339, de 1 de setembro de 1920".

Por outro lado, é o governo autorizado a modificar o contracto celebrado entre o Ministerio da Fazenda e a Camara Municipal de Santos, para arrecadação pela Alfandega dos impostos municipaes sobre liquidos e sal, fixando a quota para os liquidos por kilo e para o sal por tonelada.

E' creado um imposto sobre os valores em premios distribuidos pelos theatros, cinemas e outras emprezas de diversões ou de sports ou estabelecimentos commerciaes, sendo de 10 o|o, e incidindo sobre o valor do premio-typo, designado para cada sorteio.

Outra disposição dá ao governo elementos para restringir pela melhor forma ou a prohibir a importação de qualquer producto extrangeiro sempre que verificar que os fabricantes, representantes ou importadores desse producto, concedendo vantagens especiaes aos commerciantes que se compromettam a não vender o similar nacional, procuram embaraçar ou prejudicar a venda deste ultimo e assim a industria nacional.

Para proteger a industria de fiação de seda, é reforçada com excesso de tarifa existente, sendo creada a taxa addicional de 8 o|o sobre todos os direitos de importação cobrados nas alfandegas da Republica sobre as mercadorias e artigos da classe 18 da tarifa, o que vai encarecer ainda mais esses artigos que a convenção e a moda estão tornando tão communs.

O producto dessa taxa addicional será distribuido pelo Ministerio da Agricultura, entre as emprezas de fiação de casulos de seda que trabalham com bacias de fiação de cinco ou mais cabos, que tenham utilizado casulos nacionaes, e de accôrdo com o numero de bacias que possuam no anno anterior. A distribuição desse auxilio será regulamentada pelo Ministerio da Agricultura, tendo especialmente em vista fomentar e melhorar a producção de casulos nacionaes, não podendo ser concedido a pessoas ou emprezas que explorarem a tecelagem empregando mais de cem teares.

Ficou estabelecida a exigencia da marca de agua para papel destinado a jornaes e revistas, favorecidos por lei anterior, o que vai crear uma situação muito desagradavel e complexa, como já tivemos occasião de notar, quando fizemos alguns commentarios sobre a emenda que a preconizava.

Ha uma disposição equiparando aos emprestimos estaduaes e municipaes para o tratamento fiscal os realizados pelo Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café com a faculdade de emittir obrigações. E' igual autorização é concedida ao governo para institutos que realizem operações semelhantes exclusivamente para a defesa e protecção de productos agricolas nacionaes.

"Para fazer face ás despesas com a manutenção e desenvolvimento da "Assistencia Hospitalar do Brasil", fica creado um fundo especial, formado com o addicional de 5 o|o, que será cobrado sobre as taxas do imposto de consumo a que estiverem sujeitas as bebidas e com outros recursos que lhe forem destinados.

Paragrapho 1.o — Essa porcentagem será escripturada em deposito sobre a rubrica "Renda com applicação especial, custeio, manutenção, desenvolvimento da Assistencia Hospitalar no Brasil, inclusivé construcção e acquisição de immoveis e installações", e poderá ser adeantada na proporção do duodecimo da sua estimativa".

Os dramas de amor

REPUDIADO PELA NOIVA, TENTOU ASSASSINAL-A E SUICIDA-SE EM SEGUIDA

SANTOS, 3 — Lauro João Costa, filho do sr. Alvaro Costa, residente á rua Lucas Fortunato, contractou, ha 6 mezes, casamento com a senhorita Alzira Machado, filha de d. Judith Machado e do sr. Manuel Francisco Machado, já fallecido.

Ha pouco mais de um mez, Alzira rompeu o compromisso de casamento, negando-se a declarar ao moço qual o motivo por que assim procedia.

Hoje, ás 21 horas, Lauro foi á casa de Alzira, cuja familia tinha ido ao cinema Guarany, interpellando-a, novamente, sobre o seu procedimento. A moça manteve a sua resolução, o que irritou o ex-noivo, levando-o a praticar um desatino. Num movimento rapido, sacou de um revólver, desfechando um tiro a queima roupa contra a ex-noiva.

A seguir, vendo-a por terra, voltou a arma contra si e metteu uma bala no coração, cahindo ao lado de sua victima.

Aos estampidos, acudiram immediatamente os vizinhos e a policia que providenciou para a remoção de Lauro e Alzira para o hospital da Santa Casa.

O estado dos dois jovens é gravissimo.

Museu Paulista

O SEU MOVIMENTO NOS ULTIMOS ANNOS

Em 1925, a cifra de visitantes ás exposições do Museu Paulista attingiu ao seu maximo 191.594 pessoas, ou sejam mais 13.799 do que em 1924.

Nos ultimos annos, o movimento de visitantes foi o seguinte:

Em 1922, 127.820; 1923 .... 165.598; 1924, 177.795.

Foi o seguinte o movimento mensal:

Janeiro, 16.739; fevereiro, ... 16.111; março, 15.656; abril, ... 13.715; maio, 16.950; junho, ... 11.246; julho, 16.403; agosto, ... 21.419; setembro, 21.720; outubro, 13.303; novembro, 9142; dezembro, 14.597.

Esteve o Museu franqueado á visita publica durante cento e quarenta dias, não se tendo aberto diversas vezes por causa do máu tempo e do máu estado dos caminhos no Ypiranga.

Os dias de maior affluencia foram: 7 de Setembro (8.183), e os domingos de Paschoa, 12 de abril (4.515), e 12 de julho (4.752). Os de menor affluencia foram as terças-feiras 24 de novembro (46) e 23 de junho (69).

A media de visitantes foi a seguinte: por domingo, 3.105; por quinta-feira, 522; por terça-feira, 223. Desde a sua abertura a 7 de setembro de 1895, foi o Museu visitado por 1.963.584 pessoas.

A viação ferrea em Minas

Foi inaugurado no dia 31 de dezembro findo um longo trecho do ramal de Uberaba, na Estrada de Ferro Oeste de Minas. Esse ramal que se inicia em Villa Ibiá, prolonga-se, após um percurso de 271 kilometros, até Uberaba, onde se entronca com a linha da Mogyana, servindo a Araxá e atravessando zonas cultivadas, bastante ferteis. A extensão inaugurada foi de 142 kilometros, de Ibiá ao kilometro 45, de um lado, e de Uberaba ao Rio das Velhas, com 97 kilometros, do outro. No primeiro desses trechos ha duas estações e uma parada e no segundo tres estações e duas paradas.

Muitas são as obras de arte que se encontram na linha ora inaugurada, todas de caracter definitivo, com excepção de uma ponte sobre o rio Claro.

Até chegarem as locomotivas encommendadas pela Oeste de Minas, os trens são rebocados por uma machina cedida pela Mogyana. Uma composição de passageiros, recentemente adquirida, formada por um carro de primeira classe, um de segunda, um de animaes e um de carga, fará o serviço de transportes.

O trafego está sendo dirigido, provisoriamente, pelo engenheiro Lauro de Oliveira, chefe da secção de construcção da Oeste de Minas.

Em setembro do corrente anno, será inaugurado todo o ramal, devendo ser feita, em março, a ligação de Araxá ao kilometro 45.

EM MARROCOS

ATAQUE DOS RIFFENHOS CONTRA OS INDIGENAS SHERIFIANOS

RABAT, 3 — Telegraph† de Mediouna:

"Os indigenas que defendem a causa do sheriff foram violentamente atacados pelos riffenhos. Mais tarde os sherifianos desfecharam forte contrataque com o auxilio de destacamentos francezes, infligindo grandes perdas aos dissidentes — (Havas).

Aspectos do momento

I

O numero de insubmissos, dentre os sorteados para o serviço militar, tem sido de molde a infundir tristeza. Os telegrammas, vindos do Rio, dão noticia de que esses moços se elevam a nada menos de vinte mil. Não vale a pena commentar uma cousa dessas. Porque os commentarios, que tal deserção suggere, só poderiam pôr em realce o desvio de certos jovens esquecidos, lamentavelmente, de seus deveres para com a patria. E isso nos envergonha, como é natural. Mas vale a pena notar esse facto, justamente quando se fala na intervenção dos moços, organizados em partido, em pról das idéas de cultura civica que deverão orientar o espirito brasileiro nas suas affirmações de existencia propria. A mocidade, antes de desfraldar essa flammula de pretendidas reivindicações politicas, devia comprehender as obrigações immediatas que lhe competem, e encaminhar seu anseio de bem servir ao paiz e ás instituições por este ultimo prisma. Isto seria mais pratico, mais util, mais patriotico. Pretender a renovação dos valores, no scenario politico da nação, e esquecer os deveres fundamentaes que lhe são proprios, não é attender a mocidade á missão que directamente lhe cabe na obra de construcção moral a que todos nós, no ambito das nossas possibilidades individuaes, nos devemos dedicar. A politica (de que o sr. Reynaldo Porchat tem tanto pavor) não é fructo dos improvisos nem de theorias democraticas, muito faceis de proclamar, mas difficeis de praticar. Os moços, que ora procuram enveredar para a vida publica, por mais que alliem "seu enthusiasmo patriotico ao seu enthusiasmo scientifico", estão apreciando os phenomenos da nossa formação collectiva por um aspecto borboleteante e superficial. Para comprehendel-os, é necessario amadurecer a consciencia civica, na solução dos casos concretos. A vida pratica está juncada de surprezas, para o espirito inexperiente dos moços. Não é ahi, evidentemente, que a sua acção se deveria encartar. A obrigação que lhes tóca, muito antes de posessageiras velleidades politicas, doiradas embora de optimismo bulicoso e matinal, é continuar a doutrinação de Bilac, cerrando fileiras em torno da sua memoria. A deserção dos quarteis, o impressionante numero de insubmissões, a pratica elastica e facil do remedio de "habeas corpus" para fugir ao cumprimento de seus deveres, são provas bastante claras de que a mocidade, mais do que nunca, precisa chamar a postos, não eleitores bisonhos, com pretenções de emendar o regimen, mas todos os jovens, transviados do bom caminho, para defesa da Republica.

II

Quando o dr. Reynaldo Porchat acceitou, não ha muito tempo, a investidura de senador, nada occorria ao candidato á senatoria sinão reflectir sobre as consequencias naturalissimas, decorrentes do seu acto. Entre essas consequencias, que o mais innocente dos homens seria capaz de prevêr, estava a que consistia em corresponder á consciencia do proprio mandato. Já não se fala na que creava, para o novo senador, um compromisso de honra, perante o povo que o elegeu ou, então, perante os homens de prestigio que o fizeram eleger.

Ora, o que é fóra de duvida é que o dr. Reynaldo Porchat não pensou nessas consequencias. E, si pensou sobre ellas, furtou-se ás que mais lhe impunham, na hora presente, outra attitude parlamentar e politica, muito diversa daquella que s. exc. assumiu. A acceitação da investidura, mediante aquellas declarações reiteradas de independencia com que o illustrado professor a fez preceder, tornou maior, muito maior o seu compromisso na defesa das idéas, em nome das quaes tivesse de pelejar, fôssem quaes fôssem as dissenções do momento.

S. exc. sabia, nessa occasião, que não podia eleger-se, com o seu prestigio pessoal exclusivo. Sabia, além disso, que a sua eleição, si não fôsse recommendada pelos valores eleitoraes que por ella se interessaram, não se teria consummado, pois é de crêr que o eloquente tribuno, não obstante os meritos invulgares que lhe redouram o nome, tivesse plena certeza que a sua candidatura estaria morta si dependesse do seu proprio valor politico ou partidario. Eleitores, s. exc. os possuia nenhuns. Apesar disso, o dr. Reynaldo acceitou o posto. E, sem prestigio eleitoral, e sem compromissos de dependencia (cousa que eleva sobremaneira os intuitos de quem o indicou) s. exc. tomou posse, finalmente, da curul senatorial. Mas, s. exc. sabia que, com os escudos de independencia ou iniciativa propria, dentro dos quaes se abroquelára, não tinha o direito de pretender impôr o seu modo de vêr aos demais senadores, como um dictame de ordem individual, e muito menos o direito de refugir á refrega parlamentar, mesmo quando não lhe sorrissem nem triumphos oratorios, nem victorias pelo numero.

Vencido, nos prélios da discussão, s. exc. estaria em seu justo papel. O seu voto teria, em taes circumstancias, o effeito de reflectir o feitio pessoal que assignala os seus actos. Eram estas, antes de mais nada as consequencias que s. exc. devia prevêr. S. exc. não podia, nem mesmo longinquamente, alimentar a convicção de que a sua palavra pudesse constituir, na douta assembléa legislativa, o oráculo da infallibilidade e da perfeição. E isso s. exc. não poderia suppôr, nem mesmo que padecesse daquelle mal a que um grande escriptor chamou: a inflammação aguda de personalidade. Admittido, porém, que s. exc. padecesse, effectivamente, dessa inflammação aguda de personalidade, ainda assim não lhe assistiria em nenhuma hypothese o direito de se esquivar ás consequencias do seu mandato.

Antes, o facto de ser vencido, a todo momento, pela maioria absoluta e discrecionaria do numero, seria motivo de orgulho, para s. exc. O genio é uma affirmação violenta do solitario. As excepções constituem, na historia dos individuos como dos povos, grandes triumphos de ordem moral ou intellectual, contra a avalanche do numero. S. exc., que leu Ibsen, deve saber que o homem, quanto mais isolado é mais forte...

A conclusão, de conseguinte, não poderá ser outra: o dr. Reynaldo Porchat não soube arcar com as consequencias de ser unico por ser genial, nem com as grandes responsabilidades do mandato, que o collocava na obrigação de, uma vez satisfeita a consciencia propria, permanecer no seu posto, embora "esmagado", como depois allegou, pelos demais senadores...

Quando o dr. Reynaldo tomou a resolução de furtar-se ás consequencias do seu mandato e do seu proprio merito excepcional e unico, s. exc. pronunciou um discurso de despedida e renuncia. Affirmou, entre outras cousas, muitas verdades conselheiraes, em torno das quaes certa parte da imprensa soltou girandolas de adjectivos declamatorios. Mas s. exc., si proferiu taes verdades, devia saber quaes as consequencias que dellas resultariam. Pois s. exc., depois de as proferir, como Neptuno no "Quos ego!", abandonou o recinto; e desse modo deu nova demonstração de que está prompto a dizer e a fazer qualquer cousa, menos a responder pelas consequencias do seu dizer e do seu proceder.

Por ultimo, s. exc. incorreu nesse mesmo peccado, com a manifestação que se lhe projectava levar a effeito, por motivos da sua actuação no Senado Paulista. Resta saber si os promoventes dessa manifestação votaram em s. exc. Si a sua eleição não foi obra delles, parece que elles, o que deviam fazer, era manifestar o jubilo de ordem civica que os salteia, não propriamente a s. exc., que nunca teve eleitores, mas ao prestigio dos que o elevaram, sem o menor interesse politico, ao alto posto de senador. Aos que elegeram s. exc. é que essa manifestação era logica e justa. Sem esses, o mestre insigne não teria, como disseram os illustres manifestantes, prestado tão relevantes serviços á causa publica.

Mas, o dr. Porchat, ao ter noticia da manifestação, resolveu recusal-a apparentemente. Quer dizer: fugiu, mais uma vez, ás consequencias do seu acto! Hom'essa! Isso tambem já é demais! S. exc. quer commetter acções geniaes, e não quer que ellas tenham repercussão. Não é possivel. Ninguem ha de concordar com s. exc. Os proprios manifestantes ficarão desapontadissimos, por ver que o grande homem, a quem pretendiam prestar homenagens excepcionaes, quer ser um homem... sem consequencias.

Depois de furtar-se aos effeitos do proprio mandato, s. exc. fugiu aos effeitos da sua renuncia, retirando-se do Senado, para que sobre a sua cabeça privilegiada não scintillassem os relampagos de uma justissima indignação collectiva. Depois de fugir ás consequencias do proprio merito, que o fez excepção entre os homens, tornando-o isolado e unico, dentro dos votos que proferia, s. exc. foge, de novo, e agora publicamente, ás consequencias da sua attitude, perante os manifestantes que o pretendiam coroar de louros.

Consequencia de tudo isso: s. exc. é um homem "inconsequente"...

III

A Russia, paiz de belleza e tragedia, tem uma physionomia perfeitamente caracterizada. Os que costumam, por exemplo, dizer que a arte não tem patria, encontrariam, nas obras primas da literatura russa, tanto moderna como antiga, a prova esplendida do contrario. Ha, dentro das suas paginas, trechos de céo plumbeo e nivores de steppe. Quê de mais russo que Dostoievsky? perguntou André Gide, quando affirmou que as grandes obras do engenho humano antes de serem universaes, têm raizes no tempo e no sólo onde floresceram; são de uma época e de uma patria; guardam, como signaes indeleveis, as marcas do ambiente moral e os traços do meio physico.

O povo russo não se distingue apenas por isso. Além dessa viva personalidade, que o faz typico entre os povos, recuma das cousas russas a sensação de que todos os seus ideaes attingiram o ultimo limite das possibilidades humanas. Não ha maior desespero que o do apogeu. A culminancia é o suicidio dos povos, como dos individuos. E' o ponto em que os proprios ideaes já não lhes servem de remedio á grande séde da perfeição. E' o momento em que as cousas novas se estancam, e o espirito já não tem o que realizar. A realização do ultimo anhelo é a morte pelo esplendor. Assim nas artes: gastaram-se todas as formulas de belleza, e não houve remedio para a tortura da perfeição, sinão o grito de desespero que representa o retorno ao primitivismo. Assim na politica: todas as formulas de felicidade collectiva foram gastas, e o remedio foi a maior das revoluções: a revolução russa, que assombra o mundo, com o rumor do seu passo...

Ainda agora, noticiam os jornaes que se iniciou em Moscow o triduo anti-religioso, dedicado a uma lucta de morte contra todas as religiões. Nem as religiões pódem dourar o destino dos povos, a que uma crise violentissima de finalidade humana matou as flores da crença. E não ha crise mais dolorosa, na vida dos organismos collectivos, do que essa que sobrevém ao crepusculo dos ultimos raciocinios, ensanguentados pelas philosophias do tédio. As crises de nascimento, as crises de formação, as crises de affirmação, tudo isso não se compara á maior de todas, aquella que desce, num rumorejar de azas negras, como um coroamento de morte, ou de destino consummado. Cança-se o homem, quando sóbe a montanha. Mas todas as escaladas são bellas e luminosas. Porque o animo dos que sabem querer se retempéra na propria vontade, que lhes ampara os passos ascensionaes. Chega-se, porém, ao pincaro da montanha. A contingencia do apogeu quebra as azas aos que subiram. De nada adeanta bracejar, indefinidamente, para as estrellas... Não ha mais base para subir! A conclusão deriva, sem remedio possivel, numa violenta necessidade de regresso.

Foi Saint-Simon, si não me engano, que disse: "os povos tartamudeiam, na sua infancia; são artistas, na mocidade; são guerreiros, na edade provecta; são philosophos, na velhice". E depois? Falando a linguagem do raciocinio, em que os sophismas sangram como flôres venenosas, o destino dos povos tende a concluir-se, á semelhança de um corollario em razão das premissas. Já não lhes cabe querer nem idealizar cousa alguma, acima do que quizeram e idealizaram.

A Russia, bella e tragica, voltou-se a uma lucta incondicional contra todas as religiões. Aproveitando as vesperas de Natal, dizem os telegrammas, o povo moscovita travou a sua campanha, especialmente contra o christianismo, e por intermedio dos seus jornaes, nos institutos scientificos ou nas escolas, assim como por meio da radiotelephonia, está fazendo a apologia do atheismo e atacando todas as ceremonias do culto christão. O presidente da Republica sovietica, sr. Rykoff, lançou um manifesto ao povo, em que attribue ao christianismo os grandes males dos tempos actuaes, pois delle nasceu o capitalismo, a plutocracia, a divisão dos povos em opprimidos e oppressores". Não obstante, a literatura russa atravessa um periodo caracteristico, em plena florescencia de espirito e de belleza. A arte russa reflecte, neste momento, a traços de sombra ou de luz violenta, a nova feição desse grande povo.

Tudo isso está demonstrando, a olhos vistos, que uma só cousa póde resistir a essas tremendas crises de finalidade moral ou politica: é a arte. E' a flôr do espirito e da cultura. Essa necessidade de belleza é maior que a necessidade de crêr. A Russia é um exemplo disso. Morram as religiões: lancem os povos o seu cartel de desafio ao céu tôrvo, onde a existencia dos deuses lhes acenava com uma formula mais harmoniosa e mais alta de felicidade humana. Quando nenhum desses deuses lhes acudir ao appello desesperado, os povos terão ainda, no sonho dos seus artistas, alguma cousa que os consolará.

Tudo póde dividir, em competições sangrentas, individuos e povos: problemas de fé, dissenções economicas, questões de fronteiras moraes ou geographicas. A arte, em nenhuma hypothese, os dividirá. Antes, quanto mais reflectir a physionomia de cada povo, maior repercussão encontrará, como elemento de approximação entre todos. Ha, em toda conclusão, um encerramento de vida. Si o mundo parasse, numa conclusão qualquer, ter-se-ia uma catastrophe maior que a todos os terremotos. Para evitar esse encerramento, a que a philosophia procura arrastar os homens, por meio de syllogismos e abstracções, é que o mysterio das cousas altas e indecifraveis vai collocando, em nosso destino, o amargo alimento das horas de duvida. Seja na conclusão de um destino, seja nas horas de hesitação para novos rumos, ha uma necessidade maior que a de crêr ou desapparecer: é a expressar, de qualquer modo, todas as crises da alma humana na confissão da obra de arte.

"Quando todos calam; (alguem escreveu) quando a opinião parece adormecida; quando a penna vacilla, na mão do escriptor, e até o philosopho duvida, no seu isolamento, si lhe será defeso ou licito ouvir as vozes oraculares da intelligencia; ha alguma cousa que palpita e pugna pela vida, até o desfallecimento de um povo inteiro, e sempre haverá uma alma mais sensivel em que se concentrem todas as emoções dessas épocas obscuras e glaciaes e que as lançará, ao mundo, ou num gemido, ou num sarcasmo!"

Cassiano Ricardo

A situação da praça

Terminou o anno de 1925. Si não foi elle prodigo de beneficios materiaes, economico e financeiro para o paiz — tambem não foi um anno de de miserias. Dada a má situação mudial economica e financeira, que reflecte na nossa vida commercial, não podemos de todo confessar que o Brasil soffreu graves desequilibrios na sua situação latina e externa. A taxa cambial subiu da casa dos 5 para a quasi dos 8 d., valorizando o mil réis papel em mais de 35 o|o; o café conseguiu preços optimos que ainda se manteve ao findar o anno; o algodão, apesar da grande baixa, os seus preços actuaes são remuneradores; o assucar equilibra-se, a bom preço; outros productos, como a borracha, tiveram valorização. A balança commercial apresenta saldo a nosso favor. Para encerrar o anno, o Brasil conheceu o alto documento — a plataforma do illustre brasileiro dr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica, com referencia á parte economica, financeira e cambial, é uma promessa de uma administração de grandes proveitos para o Brasil. Esse documento foi a nota sã com que encerrámos o anno de 1925, produzindo nas classes conservadoras justificado enthusiasmo e a nós sorriu a esperança de um destino feliz para o Brasil. A conversão do papel-moeda e a estabilização do cambio — por si só, constituem um grande programma. Fixar o cambio é accumular riqueza e garantir o bem estar do povo. Como poderão o commercio, as industrias, a lavoura e o povo viver tranquillos, si não houver certeza do valor monetario.

Esta secção, que acompanha com muito interesse a tudo quanto reflecte o bem estar do paiz — registra com muito prazer a optima impressão que causou a plataforma do illustre dr. Washington Luis.

CAMBIO

A taxa cambial nos ultimos dias do anno rumou para a alta, subindo 3|8 — ou uma desvalorização na libra de 1.537 réis — e o mil réis papel valorizou-se para 177 réis. A alta cambial coincidiu com a publicação da plataforma do dr. Washington Luis, nesse alto documento, o illustre candidato trata da situação do cambio e das finanças do paiz — concorrendo isso, desde já, para uma nova situação.

A alta da taxa foi violenta, subindo de 7 5|32 a 7 1|2 — embora haja fechado no dia 31 menos firme. Essa frouxidão foi natural, em virtude da alta desordenada.

Acreditamos que, depois dos feriados, quando a vida commercial recomeçar o seu curso, a taxa volte a subir — ou pelo menos se estabilize na casa dos 7 1|2 d.

— A Camara Syndical affixou para o curso official sobre Londres a 90 d|v as taxas de 7 5|32, 11|64, 1|4 e 7 13|64 d.

— Os cambios extrangeiros sobre Londres, á vista, foram assim cotados: a lira melhorou de 120.50 a 120.12 por uma libra; o franco, que tinha soffrido baixa impressionante, subiu de 133.25 a 127.87 e fechou com inicio de nova baixa a 129.75; o marco, ouro, firme, a 20.37 e 20.38, por libra; o franco belga, melhorou de 107 a 106.95; o escudo, estavel, a 3 17|32 e o dollar baixou 25 c. passando de 4.85 a 4.85.25.

TITULOS

Este mercado, devido aos muitos feriados, funcionou fraco e desinteressado.

Durante os 4 dias uteis da semana, apenas foram negociados 2.602 titulos diversos no total de ... 830:162$000. Por mais alguns tempo a Bolsa registará [illegible] negocios, por ser inicio de semestre, e a maioria dos titulos está com a transferencia suspensa para pagamento de dividendos.

Bastante movimentadas estiveram as acções da Cia. Mogyana, que encontraram muitos compradores ao preço de 210$000.

Temo-nos referido a esse papel com certa insistencia, aconselhando como optimo emprego de capital. Hoje repetimos o que vimos aconselhando. Ainda não foi publicado, mas já foi reconhecido pelo governo do Estado o augmento da Companhia, que é quasi o dobro do capital acção. Ha mais de 15 annos que a Mogyana vem pleiteando esse reconhecimento, que lhe foi agora concedido. Como favores vem tambem a quantia que foi dada á Paulista, sobre o dividendo de 8 o|o. Com mais vagar trataremos desse assumpto, que é de muita importancia para os accionistas. [illegible] de votos foi reeleita a actual directoria, que com tanta operosidade dirige os destinos da poderosa via-ferrea.

— As acções da Cia. Paulista permaneceram firmes no preço de ... 292$000.

— As "Obrigações" do Estado não foram negociadas, fechando com compradores a 1:010$000.

— As apolices tiveram boa procura a 890.

— As "Obrigações" do Thesouro Federal foram negociadas a 849$ (921) e 779$000 (ferroviarias).

— As letras da capital foram negociadas a 84$ e 83$, respectivamente, de "913" e "918".

— As de [illegible] interior não foram negociadas, fechadas.

— As acções dos Bancos Commercio e Industria, São Paulo e Noroeste não foram negociadas, fechando com as cotações inalteradas.

— As acções do Banco Commercial foram negociadas a 282$500 e 283$000. Parece que esse estabelecimento, que demonstrou grandes lucros no semestre, os seus titulos deverão retomar o curso de alta.

— [illegible] debentures em geral, sem procura effectiva. Apenas foram negociadas as da Electricidade de Corumbá, São Martinho e Força e Luz de Ribeirão Preto.

Durante a semana finda, a Bolsa admittiu á cotação mais de 128.000 debentures representativas de 25.300:000$000, sendo 25 mil contos da Sociedade Anonyma "Scarpa" [illegible] da Cia. Calçados "Flora".

juros de 10 o|o. Tambem admittiu á cotação 35.000 acções representativas de 7.000:000$000, sendo 4 mil contos da Sociedade Anonyma "Scarpa"; 2.500 contos do Cotonificio "Adelina" e 500 contos da Cia. Calçados "Flora".

— Os titulos negociados durante a semana foram:

Qtd.	Titulo	Preço
48	"Obrigações" Thes. Federal (ferrov.)	773$000
285	Ditas, dito (921)	849$000
140	Apolices do Estado 7.a e 13.a	890$000
30	Ditas, dito (500$) 7.a 13.a	445$000
50	Letras da capital "913"	84$000
200	Ditas, dito "918"	83$000
184	Acções Banco Commercial	282$500
72	Ditas, dito	283$000
364	Ditas, Cia. Paulista	292$000
61	Ditas, dito c| 80 o|o	223$000
676	Ditas, Cia. Mogyana	210$000
216	Debentures Electricidade de Corumbá	100$000
100	Ditas F. Luz Ribeirão Preto, 1.a	78$000
117	Ditas, dito 1.a	80$000
40	Ditas São Martinho	95$000

CAFÉ

O mercado de Santos funcionou muito firme, demonstrando mesmo certa resistencia por parte dos commissarios vendedores. O mercado foi abastecido com novas ordens de compras, o que dá boa impressão para negocios de alta monta. As ultimas noticias vindas da America do Norte, desenham certa campanha contra o nosso producto, elevando o producto da Colombia, como o primeiro paiz productor do bom café. Não é de hoje que o nosso producto soffre guerra desarrazoada na America do Norte, mas, elle vai triumphando, apezar de ser o da Colombia o "melhor".

Com todos esses contratempos, o mercado de Santos registou alta no "termo" para janeiro, fevereiro e março, subindo, de 28$150, 28$375 e 28$650 até 28$400, ... 28$790 e 28$795 respectivamente. A base do disponivel foi 27$000.

Os negocios realizados nos 4 dias uteis da semana foram:

	Saccas
Vendas	65.000
Entradas	122.341
Embarques	117.759
Stock	1.215.229

O mercado do Rio soffreu pequena depressão no preço do disponivel. De 23$835 baixou a ..... 23$275, para fechar a 23$500. O movimento desse mercado foi o seguinte:

	Saccas
Vendas	29.143
Entradas	71.227
Embarques	56.174
Stock	259.813

— Com excepção do Havre que registou baixa de 23 frs., cahindo de 639 1|2 a 616, para subir novamente a 628, os outros mercados registaram alta. Nova York subiu de 16.78 a 17.42, fechando a 17.23. Hamburgo subiu de 92 1|4 a 95, e Londres, de 89.7 a 91.

OS TITULOS NEGOCIADOS

Durante o mez de dezembro findo a Bolsa registou a venda de 17.949 titulos diversos, no total de rs. 5.039:290$000, contra em novembro, de 24.323 titulos, no total de rs. 7.609:525$000.

Os principaes titulos negociados foram:

Qtd.	Titulo
1310	"Obrigações" do Thesouro Federal.
455	Ditas do Thesouro do Estado.
350	Apolices do Estado.
2731	Letras da capital.
1301	Acções Banco Commercio Industria.
1808	Ditas Banco Commercial.
787	Ditas, Banco São Paulo.
705	Ditas, Banco Noroeste.
2369	Ditas, Cia. Paulista.
3636	Ditas, Cia. Mogyana.
378	Debentures Força e Luz Ribeirão Preto.

ALGODÃO

O "termo" de março até maio registou tendencia de baixa. Em quanto janeiro e fevereiro negociam firme desde 44$500 até 46$000, março até maio baixaram de 49$300 até 46$700. Com a alta do cambio, é natural [illegible] nessa depressão.

— O "stock" nos Armazens Geraes era de 1.499.241 kilos.

— Pernambuco fechou calmo com 21.000 saccas de 80 kilos.

— Liverpool fechou com 11 pontos de baixa e Nova York com alta de 14 pontos.

ASSUCAR

Ao contrario do algodão, o assucar registou alta para os mezes futuros. Janeiro e fevereiro o "termo" negociado oscillou entre 61$ a 68$, e de março a junho de 64$500 a 68$.

— O "stock" nos Armazens Geraes é de 82.795 saccas.

— Pernambuco fechou estavel com 230.400 saccas de 60 kilos do "stock".

— As Camaras de Assis, Ribeirão Preto e Jundiahy estão pagando juros de suas letras.

— As Cias. Melhoramentos Poços de Caldas, Melhoramentos São João, Electrica de Bebedouro, [illegible], Tecidos São Martinho e Louça Santa Catharina estão pagando juros de suas debentures e resgatando as sorteadas.

— O Thesouro do Estado está pagando juros de suas apolices da 1.a a 12.a series e tambem das "obrigações".

— A Prefeitura está pagando juros das letras "913" e "910".

João Pimenta.

EM SANTOS

FUGA DE DOIS PRESOS DA CADEIA

SANTOS, 3 — Celestino Rodrigues, condemnado a 8 annos de prisão, e Antonio Severo da Silva, que está sendo processado, na madrugada de hoje, quando desabou grande aguaceiro sobre a cidade, cortaram duas taboas do forro do xadrez, sobre a prisão.

Por essa abertura, ganharam o telhado, de onde passaram para o Forum Criminal, cujas janellas abriram, quebrando as vidraças.

Atravessando o salão do Forum, abriram uma das portas da sacada, ganhando a praça dos Andradas.

A sentinella da porta principal não os viu, [illegible] no fundo do predio, haviam se recolhido, fugindo ao temporal.

O dr. Coriolano de Góes, delegado regional, abriu inquerito sobre o facto.

Academia Brasileira

O encerramento dos trabalhos de 1925

Realizou-se quinta-feira ultima, na Academia Brasileira, a sessão publica de encerramento dos trabalhos do anno de 1925 e commemorativa do 7.o anniversario do fallecimento de Olavo Bilac.

Compareceram os seguintes academicos: Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1.o secretario; Gustavo Barroso, 2.o secretario; Osorio Duque Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Afranio Peixoto, João Ribeiro, Carlos de Laet, Medeiros e Albuquerque, Constancio Alves, Antonio Austregesilo, Silva Ramos, Ataulpho Paiva, Coelho Netto, Aloysio de Castro, Humberto de Campos, Amadeu Amaral e Alberto de Oliveira.

Abrindo a sessão, pronunciou o sr. presidente as seguintes palavras:

"A 26 de dezembro de 1924, já tendo a honra de exercer a presidencia interina da Academia, na ausencia do presidente effectivo, sr. Medeiros e Albuquerque, cumpri a disposição regimental que prescreve á directoria a obrigação de organizar o programma dos trabalhos do periodo annual vindouro, devendo o presidente justificar esse programma na ultima sessão do anno a findar-se.

Assignalei então que programma não tem faltado á Academia, a qual o possue permanente no artigo primeiro dos seus Estatutos: a cultura da lingua e da literatura nacional.

Propoz depois, e foi acceito, que em 1925, ella se occupasse especialmente do seguinte: 1.o — Elaboração do Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza; 2.o — Conferencias publicas; 3.o — Estudos academicos acerca dos respectivos patronos; 4.o — Estudos da literatura americana, ou das literaturas americanas.

Foi um programma singelo e sobrio, que tambem singela e sobriamente fundamentei, tão manifestas lhe eram as razões de ser.

Tenho a satisfacção de agora declarar que esse programma, ao contrario do que costuma succeder com programmas de qualquer genero, foi conscienciosamente executado, tanto quanto as circumstancias o comportaram.

Ainda uma vez verificou-se a profunda verdade exarada pelo eximio humorista e homem de letras Bastos Tigre (não raro, ha humoristas profundos, como ha profundezas humoristicas). Observou elle: os programmas devem ser curtos para ser cumpridos.

Com effeito, a Academia, no correr de 1925, trabalhando seriamente, conseguiu a realização daquelle conciso programma, como se vai averiguar, ouvindo a leitura do excellente retrospecto literario do secretario geral, sr. Laudelino Freire.

Quanto ao "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", a elaboração foi activa, zelosa, efficaz, sob a idonea direcção do dr. Daltro Santos. Graças ao não menos competente concurso do dr. Rodolpho Garcia, acha-se em adeantada via de publicação o "Diccionario de Brasileirismos".

No tocante a conferencias publicas, effectuaram-se ellas, com geral applauso, em 1925, em numero muito superior ao dos annos anteriores.

Relativamente a patronos de academicos, estudaram-se Bernardo Guimarães, Fagundes Varella e Francisco Octaviano.

Tratou-se tambem de academicos mortos, como Teixeira de Mello e Euclydes da Cunha, bem como de quem merecia o titulo de academico: Pethion de Villar e D. Pedro II.

Sobre literaturas americanas, applaudimos producções de varias dellas e factos concernentes ao Perú, ao Chile e a outros paizes do nosso continente.

O "folk-lore" forneceu egualmente ensejo para interessantes informes e considerações.

Assiste-nos, portanto, o agradavel direito de accentuar que desempenhamos o promettido, pondo por obra o plano adoptado.

Em materia de programmas, um dos graves inconvenientes que se lhes increpa, uma das causas primordiaes do seu malogro, é a falta de continuidade e perseverança por parte dos executores.

Cada administração como que se sente no dever de seguir caminho differente da anterior, procurando muita vez depreciar, sinão demolir, o que esta alcançou.

Confiemos em que a Academia dará mais um salutar exemplo, repellindo esse systema.

Propomos, por isso, que o programma de 1926 seja o mesmo de 1925, com as consequencias e ampliações exigidas pela opportunidade. Tal proposta dispensa justificação.

Escapam aos programmas as leis mysteriosas que regem os destinos humanos. Formulamos, por esse motivo, apenas um desejo: o de que em 1926 occorram menos vagas no quadro academico do que em 1925, ou nenhuma occorra, embora a realização desse voto contrario o justo e afinal lisonjeiro regulamento dos amigos e ... da Academia, que confessadamente o não, pretendem entrar para ella.

Os numerosos obitos de academicos constituiram a unica nota triste do anno transcorrido, anno sem historia e, consequentemente, feliz, no dizer de um pensador, si por historia se entendem agitações e luctas, mas anno de bella historia, si ella representa o cumprimento regular, sereno, imperturbado do dever".

— Em seguida deu o sr. presidente a palavra ao sr. Laudelino Freire, secretario geral, que leu o retrospecto literario do anno que findava.

— Finalmente occupou a tribuna o sr. Amadeu Amaral, successor de Olavo Bilac na cadeira de Gonçalves Dias, discorrendo sobre a personalidade do poeta e a influencia deste na literatura brasileira.

Todos os oradores foram muito applaudidos pela selecta assistencia.

— Em sessão ordinaria de 14 do corrente mez será empossada a nova directoria, composta dos srs. Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Amadeu Amaral, 1.o secretario; Claudio de Souza, 2.o secretario, e Lauro Muller, thesoureiro. Nessa mesma sessão será eleito o successor de Alberto Faria na cadeira de João Lisboa, para a qual estão inscriptos os srs. Jackson de Figueiredo, Luiz Carlos, Antonio Azeredo, Bastos Tigre e Hermes Fontes.

OS IMPOSTOS FEDERAES EM 1926

ALGUMAS DAS PRINCIPAES ALTERAÇÕES

O "Diario Official", da União, de 1 do corrente, publicou a Lei n. 1.354, de 31 de dezembro do anno findo, que orça a receita geral da Republica.

Entre as alterações principaes, figuram as seguintes:

Imposto de consumo — Foram alterados os que recáem sobre fumos, bebidas em geral, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre e azeite, velas, bengalas, tecidos, artefactos de tecidos, vinhos extrangeiros, papel e artefactos de papel, cartas de jogar, chapéos em geral, louças e vidros, ferragens, café e chá, manteiga, moveis, armas de fogo e suas munições, lampadas, pilhas e apparelhos electricos, queijo e requeijão, electricidade, tintas, leques e ventarolas, boás, pelles, pêlos, "manchon" e semelhantes, luvas, artefactos de borracha, navalhas e pinceis para barba, pentes, escovas e espanadores, caixas vazias, brinquedos, artefactos de couro e outros materiaes, joias e obras de ourives, objectos de adorno, gazolina e naphta, apparelhos sanitarios, azulejos, ladrilhos, etc.; instrumentos de musica, machinas cinematographicas e photographicas, inclusivé "films" e placas.

Os "stocks" existentes deverão ser sellados de accôrdo com a nova lei, a partir de 1 de junho.

Imposto do sello — Foram alteradas as tabellas A e B do actual regulamento do sello.

Os recibos communs e outras declarações de pagamento pagam $600, de 20$000 a 1:000$000; e 1$000, mais de 1:000$000.

Foram tambem alteradas as taxas dos recibos de banqueiros, cheques, etc.

Em materia de revalidação, a lei contém as seguintes disposições:

Artigo 36 — A revalidação do sello, de que trata o artigo 50, paragrapho 1.o, alineas "a", "b" e "c" do regulamento approvado pelo dec. n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, passará a ser exigida da seguinte fórma, não podendo, porém, ser inferior a 1$000.

a) uma vez o valor do sello devido nos casos previstos nas alineas 2.a, 3.a, 4.a e 5.a, do citado artigo 50, e quando o sello não tiver sido inutilizado de conformidade com o estabelecido no artigo 11 do referido regulamento, e no artigo 41, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921.

b) duas vezes o valor do sello devido quando os papeis ou documentos não tiverem sido sellados em tempo ou tenham sido com taxa inferior á devida;

c) tres vezes o valor do sello devido, além da multa que no caso couber, quando for empregada estampilhas falsas ou de que se tenha feito uso, assim considerada e retirada de qualquer documento ou papel, embora o documento ou papel não tenha sido concluido ou produzido effeito e seja annullado ou reformado.

Paragrapho unico — Fica supprimido o paragrapho 3.o do artigo 59, do citado decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

ODIO VELHO NÃO CANÇA

Aggressão inopinada

O operario José Bruno, pardo, de 32 annos de edade, morador na avenida Bertioga, casou ha cerca de oito mezes contra a vontade de seus cunhados, que desde então se tornaram seus inimigos encarniçados.

Hontem, ás 18 horas, approximadamente, quando recolhia á casa, passando por um trecho da estrada, José Bruno foi inopinadamente aggredido por seu cunhado Lauro dos Santos, que, surgindo do matto, lhe desfechou successivamente varios tiros de revólver, evadindo-se em seguida.

Bruno foi attingido pelos projectis nas regiões escapular direita, epigastrica e cervical, ferimentos aquelles que foram penetrantes das cavidades thoracica e abdominal.

A victima, em estado grave, foi transportada para o hospital da Santa Casa, afim de ser submettida a uma laparotomia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Lauro dos Santos, em cujo encalço anda a policia, é individuo de má precedentes, tendo desertado da cavallaria da Força Publica.

Chronica religiosa

O SANTO DO DIA

São Roberto, abbade

(4 de janeiro)

Em Ripuaria, hoje Juliers, de paes nobres, nasceu São Roberto no meiado do seculo VII.

Applicava-se muito ao exercicio da oração; era verdadeiro nas suas palavras, fervoroso na caridade, tenaz na justiça.

Vagando a cadeira episcopal de Reims, por commum accôrdo do clero e povo foi eleito para occupal-a não obstante a sua grande opposição.

A fama de São Roberto chegou aos ouvidos do famoso Pepino, mestre ou prefeito do palacio do reino de França, que o mandou chamar á sua presença e lhe disse que admirava muito a sua santidade e por isso queria que baptisasse seu filho, pondo-lhe o nome de Carlos Martello, pois a fé de Jesus Christo encantava-o.

Um dia, indo Pepino a uma caçada, foi repousar em uma casa de campo, que lhe pertencia, proximo de Reims. São Roberto, que antecipadamente tinha tido revelação do que se passava, preparou um copo de agua muito bom e o offereceu a Pepino, com outros manjares deliciosos, o que elle acceitou, ficando altamente admirado e captivado ao mesmo tempo.

Em um rasgo de grande philanthropia, disse-lhe: "Pede-me o que quizeres, que eu te concedo". Então, o Santo lhe pede a casa em que se achavam e uma porção de terreno em volta. Pepino ficou bastante maravilhado com a insignificancia do pedido, e tomando-lhe o braço, lhe diz: "Vem tu mesmo marcar o terreno". O bispo, num prolongado passeio, marcou o terreno que desejava, e, cousa admiravel! toda aquella terra não precisou de baliza, pois ficou logo marcada por uma lista de verdura que nunca mais murchou. Pepino pediu-lhe para que instruisse o filho com os seus conselhos e exemplos; o que elle fez, mas sem resultados, pois que elle cada vez se tornava mais septico e mais feroz.

Faltando-lhe o pae, que foi arrebatado á vida, não podendo resistir aos profundos desgostos que o filho lhe dava, declarou guerra ao rei de França por não dar o logar que o pae occupava; e, conseguindo vencer a batalha, vingou-se immediatamente em São Roberto, mandando-o, desterrado, para as montanhas incultas da Gascunha, onde viveu muito tempo sustentando-se de fructos silvestres, até que Deus, pela sua infinita misericordia, fez que elle regressasse á sua egreja. Alli viveu muitos annos, dedicado sempre a conduzir milhares de almas para o céo, até que entregou a Providencia [illegible] no anno de 723. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na egreja da Ordem Terceira do Carmo, e na capella de Santa Luzia, á rua da Tabatinguera, o Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis, durante o dia, encerrando-se as [illegible] á noite com cantos e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

N. S. de Lourdes, na egreja de S. João do Bellém, ás [illegible] e meia; Santa Cecilia, ás [illegible] horas; N. S. Auxiliadora, no Convento da Conceição, ás [illegible] e meia; São Francisco de Assis, na Ordem Terceira de São Francisco; na matriz do Bom Retiro, ás 20 horas.

A RELIGIÃO CATHOLICA

Fonte de alegria e de consolo

(Illa Cara, Brasil)

Na religião catholica, encontramos nós fonte perenne de alegria e de consolo, e de outra forma não podia ser, visto que Jesus, tendo vindo ao mundo para nos remir, comsigo trouxe a alegria e o consolo para o genero humano.

A religião catholica respira consolo e quer que, com alegria vivamos a nossa vida terrena, para assim chegarmos a gozar um dia o consolo supremo e a alegria maxima que é a paz da mansão celeste.

Si meditarmos bem nos motivos de alegria e consolo que nos offerece a religião catholica, não poderemos deixar de exclamar: Como nos consola e alegra sermos catholicos, si temos como fundador da nossa santa religião a propria pessoa de Deus humanado e si possuimos como nossa dilecta padroeira e nossa Mãe querida a Maria Immaculada! Como nos consola e alegra sermos catholicos, si pelo baptismo tivemos a felicidade de entrar no gremio dos que aspiram á patria dos céos, assim como de pertencer á religião de Christo!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, quando, pela oração, elevamos o nosso espirito a Deus e delle recebemos as graças que em sua bondade se digna conceder-nos!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, si nas nossas convicções religiosas reside o mais forte baluarte para nos encorajar e brilha o mais seguro pharol para nos dirigir nas incessantes luctas quotidianas!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, ao termos a ventura de receber em nosso humilde coração a Jesus Sacramentado, fonte inesgotavel de consolo e de alegria!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, si, ao approximar-se o derradeiro momento de nossa vida e perto avistarmos a eternidade, confiantes na misericordia divina, esperamos gozar da recompensa que o Omnipotente nos preparou no paraiso! Como nos consola e alegra sermos catholicos, si, pela observancia dos mandamentos da lei de Deus e da sua Egreja, trilhamos um caminho garantido, em barco firme, sempre dirigido para o porto da salvação!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, quando na pratica das virtudes encontramos a mais legitima satisfação dos desejos de Deus, assim como na nossa religião achamos o mais inabalavel refugio no combate ás paixões e aos vicios!

Como nos consola e alegra sermos catholicos, porque, no fiel cumprimento do nosso dever e de nossas obrigações, vislumbramos os escondidos designios da vontade divina!

Na adversidade e nas contrariedades desta vida, como nos consola sermos catholicos, si na nossa religião temos o balsamo precioso que plenamente suavisa taes amarguras!

Nos soffrimentos corporaes e moraes, como nos consola sermos catholicos, já que sabemos que elles constituem uma cadinho magnifico, onde se apura a nossa alma e se purifica o nosso coração!

Nas injustiças e nas calumnias, como nos consola sermos catholicos, si, no nosso Deus vemos o juiz supremo e o julgador imparcial de todas as cousas!

Nas ingratidões recebidas, como nos consola sermos catholicos, si não ignoramos que, algo de bem fazendo ao proximo, fazemol-o a Deus mesmo, e Este não se esquece das boas acções praticadas por seu amor!

Quando a morte traiçoeira nos rouba um ente caro, uma mãe querida, uma esposa extremosa, um filhinho amado, como nos consola sermos catholicos, si em nossa religião encontramos a esperança fagueira de nos tornarmos a ver na outra vida, onde, juntos, todos esperamos gosar da mansão celeste por toda a eternidade!

Na pobreza e nas necessidades, como nos consola sermos catholicos, si em Jesus temos um Irmão que padece comnosco e que se condoe do que por Elle soffremos!

Nas tristezas, como nos consola sermos catholicos e mesmo até, paradoxalmente, como nos alegra sermos catholicos, si, recebendo-as com resignação, nellas vemos um meio de descontar as nossas faltas.

Na iniquidade e no opprobrio, como nos consola sermos catholicos, si contamos ter ao nosso lado, amparando-nos, nosso Deus, que sabe devidamente apreciar o que por Elle padecemos!

No abandono e no desprezo do mundo, como nos consola sermos catholicos, si certos estamos do olhar solicito da providencia divina, que aos seus filhos jamais deixa de proteger!

No medo e no pavor, assim como nas convulsões das forças naturaes, como nos consola sermos catholicos, pois contamos com o valioso auxilio d'Aquelle que tudo póde e nos seus não desampara!

Emfim, todo esse consolo e toda essa alegria na nossa prerogativa de catholicos, reside em não estarmos orphams e abandonados no deserto desta vida terrena, pois possuimos na Hostia Sacrosanta do Tabernaculo do Amor de Jesus Sacramentado, nosso proprio Deus, e onde se accumula tudo de que necessitamos: o exemplo que devemos seguir, o amparo de que precisamos, a graça de que carecemos, a alegria que procuramos e o consolo que desejamos!

FACTOS DIVERSOS

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

A's 11 e ás 16 horas, directamente da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura e de fechamento dos mercados.

Pelo trio "Radio Bandeirante", as seguintes musicas:

A' tarde das 16.30 ás 17.30 horas:

1 — Gonçalves — "Carasenha" — Samba; 2 — Bizio — "Cliplange pierrot" — Fox-trot; 3 — Abreu — "Tortura" — Tango, offerecido pelo autor; 4 — Freire — "De cartola e bengalinha" — Maxixe; 5 — Handel — "Largo" — Intermezzo; 6 — Bonavolentá — "Saletto bleu" — Fox-trot; 7 — D. Fiuza — Nas azas de cupido — Tango, offerecido pelo autor; 8 — Stoltz — "Love dreams" — Fox-trot; 9 — D. Fiuza — "Meu bem, eu quero" — Samba.

A' noite, das 20.30 ás 22 horas:

1 — Yvain — "Oui... nos..." — Fox-trot; 2 — Waldteufel — "Flots de Joies" — Valsa; 3 — Verdi — "La Traviata" — Selecção; 4 — Goens — "Romance sans paroles" — Solo de violoncello; 5 — Leopold — "Russisches Echo" — Phantasia; 6 — Beethoven — "Marcha funebre"; 7 — Neruda — "Berceuse Slave" — Solo de violino; 8 — Tellier — "Tristesse d'amour" — Intermezzo; 9 — Valdez — "Monna Vanna" — Shimmy.

BOAS FESTAS

Dos srs. senador Adolpho Gordo e deputado Marcolino Barreto, representantes de S. Paulo no Congresso Nacional, recebemos delicados cumprimentos e votos de felicidades pela entrada do Anno Novo, que penhorados agradecemos e cordialmente retribuimos.

* * *

Recebemos e agradecemos cumprimentos pela entrada do Anno Novo que nos enviaram ainda:

Agencia Americana, Companhia Nacional de Seguros "Ypiranga", srs. Armando Nobrega, e João Massud, representante do "Correio Paulistano", em Lins.

"CORREIO PAULISTANO" NA ZONA ARARAQUARENSE

E' nosso representante geral na zona Araraquarense o sr. Pedro de Sousa Brito, residente em Catanduva, o qual tem poderes especiaes para fiscalizar as nossas agencias e tratar de todos os assumptos inherentes ao seu cargo.

Cem contos de réis

Hoje, primeira 2.a feira do anno e primeira extracção da Loteria de S. Paulo, com 100 contos de réis de premio e com 14 mil bilhetes, a 50$; meios, a 15; fracção, a 3$. Distribue 75 por cento em premios. Na CASA LOTERICA, á praça Antonio Prado, 5, é onde está a vossa sorte. Ide lá comprar um bilhete. Tem 20 contos, da Federal, por 2$000. Quarta-feira, Federal, 50 contos de réis, com 20 mil bilhetes apenas.

SPORT

FOOTBALL

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS

A prova de selecção de hontem

No campo da Ponte Grande foi realizada hontem, á tarde, a prova de selecção da antiga entidade deste Estado. Participaram da interessante e decisiva contenda as equipes principaes do Auto F. C. e do Club Athletico Silex, aquelle ultimo classificado no certamen do anno findo, e o segundo campeão de sua classe, no mesmo concurso.

A pugna, pela sua caracteristica, attrahiu enthusiastica concorrencia. O quadro do Auto F. C., que conseguiu firmar-se no seu posto, teve momentos em que quasi lhe fugiu a sua probabilidade de triumpho. O conjunto campeão secundario actuou irreprehensivelmente, merecendo ser classificado, pela excellencia de seu preparo. Comtudo, de nada valeram os esforços dos seus onze elementos, porquanto um forte shoot de Munhoz marcou a supremacia da sua representação.

E a despeito da ingente tenacidade dos rapazes do Silex, o Auto, no segundo periodo, na defensiva, firmou a sua victoria, conseguindo-a, aliás, esforçadamente.

Os dois clubs mobilizaram os seguintes elementos:

Auto F. C. — Russo; Chaves e Soares; Paschoal, Sebastião e Ferretti; Laerte, De Vito, Brasileiro, Munhoz e Adrião.

C. A. Silex — Chico; Morelli e Guarnieri; Simoni, Polli e Bertocco; Carmo, Pedro, Cavalsini, Figueiredo e Cesar.

Arbitrou a peleja o sr. Manuel Nunes, do Corinthinas, que agiu a contento.

— De conformidade com os estatutos, da A. Paulista de S. Athleticos, continuará o Auto F. C. na divisão principal dessa entidade, que passará a se constituir este anno das instituições abaixo:

C. A. Ypiranga, A. A. São Bento, Santos F. C., Palestra Italia, A. Portugueza de Sports, S. C. Corinthians, S. C. Internacional, Auto F. C. e S. C. Syrio.

O MELHOR PROGRAMMA

As plataformas ou programmas de governo têm, em geral, um valor muito relativo. Todos sabemos que as promessas, mais ou menos mirabolantes contidas nesses documentos, quasi sempre falham, por circumstancias imprevistas, accidentaes, como é da contingencia humana. Mas os governantes de amanhã encaram invariavelmente com um espirito soffrego de innovação e com o mais panglossiano dos optimismos as situações futuras que irão dominar ou conduzir. Derramam-se, por isso, em lyrismos promissores e entregam-se a deslumbramentos de verdadeiros visionarios.

Não foi, pois, sinão com a mais impressionante e salutar das surpresas que se viu, no memoravel banquete do Automovel Club, substituido o estylo classico, gongorico, das plataformas politicas, pela simplicidade, pela franqueza e pela lealdade de quem sacrifica os triumphos faceis e momentaneos da rhetorica ao senso grave da realidade das cousas.

Quando o dr. Washington Luis se levantou, após o fulgurante discurso de Octavio Mangabeira, para ler o seu programma de governo, o espirito dos conviva e da numerosa assistencia como que estava suspenso, na expectativa de uma peça literaria de acurado lavor, de extranho revestimento de forma.

Sereno, dominando o auditorio por alguns minutos de silencio, após a prolongada salva de palmas com que foi acolhido, perpassando o olhar suave sobre as attenções voltadas para a sua figura varonil, o dr. Washington Luis, em tom quasi familiar, iniciou a leitura da sua plataforma.

Hoje conhecido em toda a enorme extensão do nosso paiz, pela sua mais larga divulgação, esse notavel documento impõe-se pela clareza das idéas, pela sinceridade dos propositos e pelo vigor da vontade que o dictou.

Logo de começo, offirmou s. exc.:

"Quero vos dizer, desde já, que, deliberadamente, nesta plataforma, muito pouca cousa ou nada foi deixada á originalidade do espirito, á subtileza do engenho, á novidade das concepções.

Desejando desempenhar conscienciosamente a missão, a que estão ligados o bem estar, a fortuna, a felicidade, a sorte de milhões de homens, quero, si fôr eleito, marchar com segurança, caminhar com guias conhecidos, usar processos experimentados, pôr em acção meios já reconhecidamente efficientes e uteis."

Nesse pequeno trecho encerra-se toda a psychologia admiravel de um temperamento, bem raro, entre nós, de authentico homem de Estado, com o perfeito senso administrativo da cousa publica. E essa psychologia nos revela principalmente o esforço do homem sobre si mesmo, contendo os impetos, os impulsos quasi irrefreaveis, da vaidade humana, sacrificando o individuo á collectividade, os instinctos egoisticos ao bem da coramunhão.

Disse, pois, com muito acerto, Octavio Mangabeira, o orador que sabe vestir as idéas de uma forma elegante e sobria:

"Qualquer que seja o programma que tenhais a apresentar — e difficil é fazel-o, si ainda quasi um anno vos afasta da ascenção ao poder — vosso programma sois vós. E' a segurança que inspirais á Patria de que, pondo ao seu serviço as vossas qualidades, uma grande experiencia, uma rija envergadura, uma benefica intuição progressista, uma confiança inalteravel, que vibra nas vossas realizações, como nos vossos escriptos, nos seus destinos e no seu futuro, haveis de dar-lhe quando vos for permittido."

E essa é uma verdade que, póde-se dizer, está hoje arraigada na consciencia nacional: o melhor programma do futuro governo da Republica é o candidato á investidura presidencial.

Rio, 31-XII-925

MARIO VILLALVA

Chronica Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Adalberto, filho do sr. José Bueno Chrysostomo Junior, funccionario do Serviço da Defesa do Café;

a menina Iracema, filha do sr. Benedicto Ramalho;

a menina Alzira, filha do sr. Francisco Monteiro;

o menino Luiz, filho do sr. dr. Paula Lima, clinico nesta capital;

a senhorita Clarinha, filha do sr. Manuel Bento da Silva;

o sr. Raul Meirelles;

o sr. Manuel Dias da Silva;

o sr. dr. Eugenio de Carvalho;

o sr. commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay em São Paulo;

o sr. Elyseu de Castro Godoy;

o sr. Octavio Pereira de Almeida;

o sr. Luiz Campos Ribeiro;

o sr. Domingos Marroni, funccionario da Directoria Geral da Instrucção Publica.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Mariana Guimarães de Sampaio Arruda, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Luiz de Sampaio Arruda, lente da Escola Normal de Campinas.

Senador Albuquerque Lins

Acha-se enfermo, em sua residencia, nesta capital, o sr. senador Albuquerque Lins, illustre membro do Congresso Legislativo Estadual e da Commissão Directora do Partido Republicano. O prestigioso politico tem recebido, por esse motivo, innumeras visitas, com os votos de prompta melhora que lhe têm sido levados, pessoalmente, por seus amigos e admiradores.

Deputado Thyrso Martins

A data que hoje transcorre é particularmente grata aos amigos e admiradores do deputado Thyrso Martins. O illustre representante do 9.o districto na Camara Estadual vê passar, entre as innumeras manifestações de apreço que lhe serão tributadas, a grata ephemeride do seu anniversario natalicio.

Desempenhando, com proficiencia e brilho, o mandato parlamentar, o distincto anniversariante faz jus a essas provas de admiração pessoal e intellectual.

Automovel Club

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 6 de janeiro, no salão nobre do Automovel Club, um "souper-cotillon", offerecido aos senhores socios e exmas. familias.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio:

Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs.: André Brunelli, Giacomo Matello e familia, dr. Clovis Barbosa, Oswaldo Pereira e senhora, Julio Bradaschi, dr. Raymundo Pontes, Francisco Toledo de Moraes, Joaquim Almeida Pires, Raul Salvaterra e familia, João Antonio de Oliveira, Pedro C. Cardoso e senhora, Lourival de Freitas, Jayme Cruzo e familia, Arnaldo Teixeira e José Pilecchi.

Pelo segundo nocturno, embarcaram os srs.: Ibrantino Ramos e senhora, Raphael Pierre, Flavio Erota e familia, Clovis Martins, Norberto Medeiros e familia, Pedro Belch, Alipio de Noronha, Amadeu de Oliveira, Perrulino Fanzio, dr. Paula de Brito e familia, Lino Chileto, dr. Baptista dos Santos e Julio Neves.

Pelo nocturno de luxo, partiram os srs.: Gilberto Valle Silva, Olarimundo Cintra, Antonio de Sousa Mello, dr. José Murray, José Loureiro, dr. Baptista dos Santos, Antonio França e senhora, Isidoro Bon Percer, commendador Quirino, Luciano Pinto, Roy H. Schneider, Gustavo Pinfildi, Rocha Campos, Geo J. Lundgren, Adeodato Botelho, Luiz Saxo e senhora.

Necrologia

Com a edade de 7 annos, falleceu hontem, ás 2 horas, nesta capital, a menina Irma, filha do sr. Luiz Rosati e da sra. d. Christina Rosati.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Manuel da Nobrega, n. 23, para o Cemiterio da Consolação.

* * *

Realizaram-se hontem, ás 10 horas, com grande acompanhamento, os funeraes da sra. d. Maria Lucente Russo, esposa do sr. Luiz Russo.

No coche funebre viam-se, com sentidas dedicatorias, as corôas seguintes:

Homenagem de Francisco Turano e familia; A' minha idolatrada mãe, saudades de seu filho José, nóra e netos; Lagrimas sentidas de seu afilhado Armando Contieri; A' minha querida mãe, ultimo adeus de seu filho Affonso, nóra e netos; Homenagem dos irmãos Pugliesi; Saudades eternas de seu esposo; Homenagem de Angelo Rinaldi e familia; Saudades de Antonio Aquilino e familia; Ultimas saudades de suas filhas Eugenia, Baptista, Victoria e Mariquinhas; Homenagem de Nicolau Aquilino; Ultimo adeus de João Marchetti; Saudades de seu primo Francisco Longo; Ultimo adeus do seu compadre Francisco Ascoli, e numerosos ramalhetes de flôres naturaes.

A CLASSICA ALAVANCA

Conflicto num bonde

Num bonde da Penha que trafegava pela rua Alvaro Ramos, na 4.a parada, deu-se, hontem ás 15 horas e meia, um conflicto entre o conductor e o motorneiro do vehiculo, respectivamente, de chapas 1582 e 1073, e os passageiros Fusco Santo, de 27 annos de edade, casado, morador á rua Carneiro Leão, n. 80, e Paschoal de Fiele, negociante, de 27 annos, morador á rua Coronel Cintra.

O motorneiro e o conductor, serviu-se da alavanca de abrir chaves, aggrediu os dois passageiros, produzindo-lhes ferimentos contusos na cabeça.

A's victimas foram medicadas no posto da Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Jacques Felix

O FUNDADOR DE TAUBATÉ

Diz Affonso Taunay, o grande mestre em assumptos historicos, que ha na bibliographia nacional as mais extraordinarias lacunas a preencher. Ao lado das difficiencias bibliographicas, ou peço licença para ampliar a senha —: e... muita phantasia da verdade historica, nas obras publicadas.

Em torno do fundador de Taubaté, e da terra das monções, embora estudados longamente, os nossos historiographos tem incidido em varios erros já sobre a data ou era da fundação, já quanto á personalidade de Jacques Felix, até a presente tão obscuro nas chronicas publicadas.

A vida do primeiro capitão-mór taubateano, tem sido para nós um enigma curioso.

O que diz a historia é pouco, ou melhor, só aquillo que todos sabem: morador abastado de São Paulo...

O que a seu respeito informa Pedro Taques na sua laureada "Nobiliarchia", no titulo "Costas e Cabraes", pouco cousa esclarece.

Accresce a tudo isto com razão decisiva o engano que persiste nos indianistas, quando com interpretações e traducções autochtones confusas julgam ser os selvicolas taubateanos — Guayanazes — de nação!

Em 1919, Gentil Moura, deu-se a preciosas pesquisas, detalhes ineditos, minuciosamente documentados na Rev. Inst. Hist. de S. Paulo. — Tomo XX — Infelizmente, escapou a diligencia do erudito articulista a continuação das pesquisas nos cartorios de Taubaté, onde deve existir o inventario de Sebastião Freitas, um dos filhos mais joven de Jacques Felix. Facto curioso, comtudo, para a autoridade de sua erudição; escapou-lhe das vistas os attestados das missas celebradas em suffragio de Jacques Felix, addendos a(os inventario de Jacques Felix (o moço), mal interpretados pelo autor, quando indaga, com essas quitações pias, a existencia de um cenobio carmelitano em Taubaté?

Estava pois achada a chave mysteriosa, com refrencia ao obito: Jacques Felix falleceu em São Paulo "nas suas casas" da rua Direita da Misericordia, junto a egreja, primitiva ermida do maritimo inglez que se fizera Ermitão, no ultimo quartel do seculo XVI, transformada na Santa Misericordia, por influencia das principaes pessoas da "governança da terra", e mui querida da familia Fernandes Preto; sendo Jacques Felix, seu provedor em 1636 (Inventarios e test. vol. XIII, 78)".

Quando falleceu o fundador da Taubaté? Entre o espaço de março de 1639 a 31 de outubro de 1640, como se vê dos seguintes documentos: — "Balthazar Corrêa partiria da banda da data de Jacques Felix até chegar a barra de Pina "março, 14 de 1639 — (Sesmarias" Vol. I, 475) ... "da terras de sesmaria nas cabeceiras de Balthazar Bueno, o velho, e dos filhos de Jacques Felix, que Deus tem..." — despacho do capitão João Luis Mafra, em Santos" — hoje primeiro de novembro de mil seiscentos e quarenta annos" (Sesmarias, Vol. I — 480 e 481).

Em março de 1639, dizia o genro de Jacques Felix — Calixto da Motta, capitão de Itanhaem "... a dada de Jacques Felix".

Em 1640, attestava João Luiz Mafra, no exercicio do mesmo cargo: "... 6 dos filhos de Jacques Felix, que Deus tem".

Esta prova documental é de grande exacção e, vem completar o desabamento historico da erudição daquelles que affirmam a "conquista" e fundação da Taubaté, posterior a 1639.

A primeira "entrada" de Jacques Felix, no sertão da capitania, data de 1604; a segunda foi em 1608, demorando-se nesta viagem dois annos. (Inventario e test. Vol. I — 165 e 169).

Vem corroborar estas provas insophismaveis o inventario de Antonio do Canto Mesquita, processado em São Paulo (1627), oned a viuva do inventariado diz: "estar o testamento em Taubaté (sic) em mãos de Bartholomeu da Cunha". (Invent. e test. Vol. VI, 221). Incontestavelmente, estes documentos officiaes vêm lançar um jacto de luz sobre a noite historica do nosso passado colonial e patentear o eloquente conceito do illustre Affonso Taunay, quando diz: — que o observador hodierno, não se pode afastar do axioma de que a Historia se faz com os documentos, e só com os documentos, a não ser como aquelle "Padre Belchior de Pontes", que o scepticismo caboclo do famoso Julio Ribeiro suppriu com uma abundante phantasia, muita deficiencia da verdade historica... é necessaria muita pesquisa documental.

Repudiando a critica ethnographica, está o inventario de Henrique da Cunha Lobo, (Invent. e test. Vol. IV), onde a avaliação de "peças de gentios da terra", trazem as denominações de Tabaiaras, que nos parece a legitima ethnologia aliás, a traducção de Taubaté: Taba-consideravel.

Em geral, as denominações indigenas têm sido deturpadas: nos primeiros tempos, pelos conquistadores, e posteriormente pelos viajantes e exploradores extrangeiros, porém o indigena foi sempre muito correcto nas denominações, as quaes, de facto, deveriam representar exactamente o objecto denominado. Haja vista para a magnada em torno da palavra — Pindamonhangaba — resolvida com aquella elegancia innata de Capistrano de Abreu, o maior indianista da nossa época: em "Anzeleiro" (Livro do Centenario 1900-Vol.-I-.

Relativamente, muito adeantamos sobre a vida de Jacques Felix, isto é: para o nosso foro intimo. Com relação á sua arvore genealogica, divulgo o fio de ouro, o que vale dizer o de Ariadne — era sobrinho de Domingos Luiz (o carvoeiro).

Está, portanto, ligado aos primeiros povoadores vicentinos, é o que nos interessa.

Em 1596 foi procurador do municipio, rezam as Actas da Camara, referencia encomiastica, equivalente hoje ao cargo de prefeito. Representa isto, a nosso vêr, a importancia de sua personalidade quinhentista.

De seu matrimonio com Arcensa Felix, teve grande descendencia, contando entre os genros: Francisco de Gaia, fallecido em Jundiahy, no cargo de escrivão de orphams, em 1673; Calisto da Motta, da "governança da terra" e capitão-mór do Itanhaem.

Dos filhos, dois falleceram em Taubaté — Jacques Felix (o moço) e o capitão Sebastião de Freitas. A primitiva aldeia dos Tabaiaras transformára Jacques Felix no humilde arraial pittoresco de Taubaté, onde serpenteava o murmurio do Ribeirão-Corrêa, cujo nome evoca o antigo povoador Balthazar Corrêa, senhor de uma sesmaria dos arredores.

Como o elemento religioso predominava naquelles tempos, Jacques Felix teve por auxiliares nas primeiras edificações frades franciscanos que levára de S. Paulo, construindo a primeira Matriz, cujo orago, em homenagem aos missionarios, foi São Francisco das Chagas; tosco edificio para Cadeia, no logar em que hoje está o Grupo Escolar "Lopes Chaves", tratando ao mesmo tempo de acommodar os padres em residencia provisoria, que Gentil Moura diz ser na actual rua de São José, canto da rua Dr. Winther.

Em pouco tempo, a villa, pela sua salubridade, uberdade e riqueza, tornou-se a mais importante povoação da capitania, emigrando para Taubaté povoadores de differentes nucleos coloniaes, o que faz exclamar o linharista egregio "desenfestadas aquellas terras, para povoarem, sahira muita nobreza de S. Paulo, já pelos annos de 1639".

Rev. do Inst. Hist. Bras. tomo XXXIII pg. 2).

Taubaté, o ninho dos bandeirantes, descendentes dos recuadores audazes do meridiano, quizeram elles dotar a terra natal com a celebre "monção dos congregados", que marcaria a primeira etapa da guerra conhecida com a denominação dos "Emboabas", cujos feitos, para ambos contendores, ficaram registados com amargura nas paginas de nossa historia.

Poderiamos aqui rememorar nesta opportunidade a sua historia soberba pelos seculos a dentro. Mas, para que? Si todo o Brasil intellectual tem de cór, apprendido nos primeiros annos da vida collegial, esse feito gigantesco dos taubateanos.

Basta, portanto, a breve nota sobre Jacques Felix, escripta á margem da Historia de Taubaté.

S. Luiz do Parahytinga, dezembro de 1925.

IGNACIO CESAR

CONTRA OS GAFANHOTOS

UM NOVO EMPREGO DA SERRAGEM DE MADEIRA

A serragem de madeira acaba de ser utilizada com grande successo no exterminio de uma praga de gafanhotos que assolou quatro villas no districto de Door, Estado do Wisconsin. De accôrdo com os conselhos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e do Collegio Estadual de Wisconsin, em cento a vinte e cinco toneladas de serragem misturam-se 600 gallões de arseniato de sodio, 45 barris de sal e 2.600 gallões de melaço. Essa mistura foi espalhada, a mão, por sobre as terras infestadas, e a esse serviço se prestaram voluntariamente muitos habitantes do local, o que lhe valeu considerar-se um dos maiores trabalhos que se têm realizado por cooperação na agricultura.

A funcção da serragem era a de vehiculo para a mistura dos demais ingredientes. O melaço servia de engodo para attrahir os gafanhotos, que, aos milhões, se lançavam a elle, encontrando no arseniato de sodio a morte rapida e certa. Em experiencias anteriores, fez-se uso do farelo para ligar esse material, mas o emprego deste tornava-se por demais dispendioso. Em vista disso, os peritos agronomos do Collegio de Wisconsin decidiram fazer uma experiencia com a serragem. O resultado foi dos mais surprehendentes, pois o custo total dos trabalhos de exterminio montou apenas a 10 centimos por acre. Homens e meninos, dispostos em linha, á distancia de trinta pés uns dos outros, trabalharam facilmente em extensões consideraveis de terra.

Acredita-se que a esta nova experiencia se deva a salvação das colheitas deste anno, nas quatro villas alludidas, onde a quantidade total do material utilizado foi de duzentas toneladas.

"O taube de Garros"

O governo de Paris acaba de expôr nos Campos Elyseos — escreve o "Jornal do Brasil" — a mais uma justa homenagem popular, o monumento de Garros, o famoso "az dos azes" da aviação franceza, antes de reconduzil-o a Saint-Denis de la Reunion, berço do celebre aviador.

As proezas extraordinarias de Roland Garros, antes e durante a guerra, deram-lhe uma gloria inapagavel. Garros fez tudo o que é possivel a um heroe fazer. São sem numero os apparelhos allemães que elle denodadamente abateu, defendendo o céo francez das investidas aereas do inimigo. E tão grande foram os seus feitos que revestiram a sua personalidade de uma feição infinitamente epica.

Contam-se de Garros cousas simplesmente admiraveis, que não se sabe o que mais apreciar-se, si o seu patriotismo devotado ou si a sua inegualavel coragem. De uma feita, em plena guerra de trincheiras, quando era mais encarniçada a lucta, approximava-se da linha franceza um avião allemão, debaixo de uma viva fuzilaria. O apparelho desceu sereno e docemente pousou no chão. Com indizivel estupefacção de todos, Garros desceu do avião.

—E' uma loucura! disse um official. Que fazeis, Garros, a bordo de um aeroplano allemão?

— Foi um simples accidente, excusou-se o famoso "az". Eu estava em perseguição de um "taube", quando meu motor, parando, me obrigou a aterrar o mais depressa possivel. Desci em "looping". Os allemães, pensando que eu tinha sido morto, aterraram, por sua vez, e vieram ao meu encontro. Fiz-me de morto ate o momento que os senti perto de mim e então, tirando o meu revólver, os matei. Colloquei novamente meu capacete e montei a bordo do "taube". Foi simplesmente um accidente, com effeito...

Nada mais é preciso dizer-se de um heroe. E ninguem o foi mais do que Roland Garros, a quem o seu berço natal, Saint-Denis de la Reunion, vai prestar a ultima e a mais significativa das homenagens installando, em logar de honra, o monumento que, não ha muito, Paris inaugurou solennemente.

MALA DO INTERIOR

SALTO GRANDE

Para a capital do Estado, seguiu o nosso prestigioso chefe politico sr. coronel João Luiz da Costa.

— Vindos de São Paulo, estiveram nesta cidade os jovens Reynaldo e Symphronio Falcão, filhos do coronel Symphronio Falcão, prefeito municipal.

— Regressou de sua viagem á capital do Estado, o sr. dr. Joaquim Gonçalves Batalha, delegado de policia desta cidade.

— Completou mais um anno de vinda de um vigario para esta villa.

existencia o sr. coronel Abelardo de Oliveira Guimarães.

— Acha-se concluida a collecta do municipio. O orçamento é o seguinte: receita, 132:000$, despesa, 132:000$.

— A criação do bicho da seda, por experiencias feitas por pessoa desta cidade deu o melhor resultado.

No curto espaço de 28 dias, colhe-se o casulo da seda, em egualdade de condições aos melhores productos conhecidos. O clima deste municipio é proprio, dando os melhores resultados possiveis.

— Com todo o brilhantismo terminaram os festejos em honra á Nossa Senhora do Patrocinio. Os festeiros não pouparam esforços para dar o maior realce á festa.

O sr. José Virgilio Ferreira e sua progenitora, d. Candida Ferreira, trataram a todos com a maior attenção possivel.

— Domingo ultimo houve um encontro entre o club de football de Bernardino de Campos e o Salto Grande Football Club. O match esteve muito concorrido, terminando o jogo pelo score de 3 goals feitos pelos bernardinenses contra 6 feitos pelos do Salto Grande.

ITOBY

Realizou-se no dia 31, ás 15 horas, nesta villa, o enlace matrimonial do sr. Edgard Balleiro, funccionario da Cia. Mogyana, filho do sr. José Martins P. Balleiro, official do Registo Civil desta villa, e de sua exma. sra. d. Maria José Musa Balleiro, com a senhorita Odina Marcondes de Lino, filha do sr. coronel João Marcondes de Lima, e de sua esposa, exma. d. Olympia Marcondes de Lima.

O acto civil, realizado em casa do irmão da noiva, sr. Francisco Marcondes foi presidido pelo juiz de casamentos, sr. coronel Antonio Luis Pires, servindo de escrivão o sr. Felix de Sousa Ribeiro, sendo testemunhas: por parte do noivo, o sr. João Marcondes de Lima e a sra. d. Angela Vasques, residente na capital, e por parte da noiva, o sr. José Martins P. Balleiro e a sra. d. Olivia Kratty Balleiro.

No acto religioso, que foi celebrado pelo revmo. padre, J. Cabral foram paranymphos por parte da noiva, o sr. coronel Luis de Castro, chefe politico do municipio de Ibirá, e sra. d. Maria José Moura Balleiro, e por parte do noivo, o advogado sr. Januario Clone, residente no municipio de Mirasol, e a sra. d. Philomena Polizio, esposa do sr. Braz Polizio, inspector sanitario do municipio de Mirasol.

Após a cerimonia religiosa, o revmo padre J. Cabral, fez aos recem-casados, uma bellissima saudação.

Em autos, seguiram todos para a residencia dos paes da noiva, onde foi servido opiparo jantar a grande numero de convidados.

Pelo nocturno seguiram os noivos para S. Paulo em viagem de nupcias.

— Acha-se completamente restabelecido o sr. pharmaceutico Arlindo A. de Amorim.

— Novamente está empanhando o commerciante desta villa sr. Odilom Ferraz, perante o sr. d. Alberto, bispo de Ribeirão Preto, para a

---

Secção Commercial

Secção livre

Aviso á praça

J. Vasconcellos, successores de J. Vasconcellos & Cia., participa a esta praça e ás pessoas com quem mantem relações commerciaes, que mudou sua casa de negocios da rua Liberdade, 28, nesta capital, para a cidade de São José dos Campos, Estado de S. Paulo.

São Paulo, 2 — 1 — 926.

J. VASCONCELLOS

Correio Paulistano

PRESTAÇÃO DE CONTAS

São convidados a vir prestar as suas contas os nossos ex-agentes abaixo mencionados:

João Luiz Landim — Agudos.

João B. Vittorazzo — Eng. Schmidt.

João Pereira da Costa — Santa Adelia.

Arlindo Xavier de Barros — Itajú.

Francisco Xavier Pires Corrêa — Avaré.

Prof. José Maria d'Avila — Pindorama.

José Paulino de Paiva — Varginha.

Prof. Antonio Martins Coelho — Guarehy.

João Rodrigues de Camargo — Iguape.

Julio Alves — Descalvado.

João Baptista da Silva — Lavrinhas.

Cesidio Alves Vianna — Formosa (Goyaz).

Alceu Moreira de Carvalho — Ipamery (Goyaz).

Prof. Luiz Gonzaga da Costa — Piracaia.

Avisos commerciaes

A' praça

Communicamos que, de commum accôrdo e na melhor harmonia, deixou de ser nosso socio, em 31 de outubro passado, pago de seu capital e lucros o sr. Paulo Renouleau, residente em São Paulo, conforme distracto daquella data, em nosso poder; continuando a firma AMERICO MARTINS DOS SANTOS & CIA., com os demais socios infra assignados, operando em commercio de "Despachos, Commissões e Consignações", á praça da Republica, n. 31, sobrado.

Santos 31 de dezembro de 1925.

AMERICO MARTINS DOS SANTOS
MANUEL DOS SANTOS VIANNA.

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica, para o fornecimento e assentamento de guias na rua Barra do Tibagy, nos termos da lei n. 2.906, de 2 de setembro de 1925.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada para a garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas de provas de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia 9 de janeiro de 1926, para serem abertas no dia util, immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de dezembro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Luiz Tavares.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica, para o serviço de calçamento a parallelepipedos da rua Carlos de Campos, entre Rio Bonito e Mendes Gonçalves, nos termos das leis ns. 2.158, — 2.158 de 1922, e artigo 10 da lei n. 2.689, de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem os interessados.

E' de 2:500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas de provas de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em envolucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia 9 de janeiro de 1926, para serem abertas no dia util, immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 30 de dezembro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Luiz Tavares.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
EDITAL N. 3

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar que de hoje a 31 de janeiro corrente, procederá a arrecadação, á bocca do cofre, na Directoria da Receita á rua Libero Badaró, n. 93, dos impostos de "Ambulantes" e de licenças na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, tambem de hoje a 31 de janeiro corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Inspectoria de Fiscalização, no mesmo edificio acima referido, do imposto de "Vehiculos terrestres".

Ao proprietario de automovel que pagar o respectivo imposto dentro do prazo da arrecadação acima referida, é garantido o numero da placa do anno anterior.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos nos prazos indicados, ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1926.

O director,
Nelson Teixeira.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 4

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico que a ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VEHICULOS terá inicio no dia 5 do corrente mez.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de São Paulo, 1.o de janeiro de 1926.

O Director,
Nelson Teixeira

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
EDITAL N. 1

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 28 de fevereiro proximo futuro, se procederá á rua Brigadeiro Tobias, n. 18, á arrecadação dos impostos sobre "aferição de pesos e medidas".

Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos, ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1926.

O director,
Nelson Teixeira.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA

Em 1.o de janeiro de 1926 da fundação de S. Paulo.

EDITAL N. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de imposto sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje á 31 de janeiro do corrente, na agencia da Ponte Grande, se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que, porventura, não tenham pago os impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1.o de janeiro de 1926.

O Director,
Nelson Teixeira.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
DIRECTORIA DA RECEITA
Edital n. 20

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que durante os mezes de janeiro e fevereiro, proximos futuros, será effectuado o lançamento geral dos impostos de "Industrias e Profissões", Licenças e Publicidade (na parte dependente dessa formalidade), para o exercicio de 1926.

O contribuinte que se julgar aggravado pelo dito lançamento poderá reclamar perante o director da Receita até 20 de março do anno vindouro e perante o inspector do Thesouro até o dia 30 do mesmo mez.

Directoria da Receita, 21 de dezembro de 1925.

O director,
Nelson Teixeira.

INDICADOR

MEDICOS

AVISOS RELIGIOSOS

Finou-se hontem, ás 9 horas, a menina IRMA, dilecta filha de Luiz Rosati e Christina Rosati.

Os paes, inconsolaveis, desde já, agradecem a todos os amigos e parentes que prestarem a homenagem de acompanhar o feretro até a sua ultima morada, o qual sahirá da rua Manuel Nobrega, n. 23, para o cemiterio da Consolação.

ANESIA PINTO E SILVA

Pedro Pinto e Silva, filhos e enteadas da saudosa finada

ANESIA PINTO E SILVA

convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia, que por intenção de sua alma, será rezada na egreja matriz de Sant'Anna, no dia 5 do corrente, ás 8 e 1|2 horas. Por esse acto de religião e caridade antecipam os seus agradecimentos.

D. BENEDICTA DA CUNHA FORTES COSTA

Os filhos, noras, netos e bisnetos, agradecem sinceramente as homenagens prestadas á sempre saudosa

D. BENEDICTA DA CUNHA FORTES COSTA

e convidam as pessoas amigas e parentes, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua intenção, mandam rezar na egreja de Santa Ephigenia, ás 8.30 do dia 7 do corrente, quinta-feira.

A quantos comparecerem a este acto de religião e caridade, a eterna gratidão da familia da extincta.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (152) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— PRIMEIRA PARTE —

JOSE' BALSAMO

VOLUME II

Bem conhecia que mais tarde ou mais cedo se havia de declarar a guerra entre ambos; mas, como Gilberto era homem prudente e politico, não queria que essa guerra começasse emquanto se não visse habilitado para tornal-a bem energica.

Resolveu portanto fingir-se morto até que o caso lhe desse uma occasião favoravel para resuscitar, ou até que Nicóla, por fraqueza ou necessidade, se aventurasse a dar algum passo para elle, que lhe fizesse perder parte da sua superioridade e vantagem.

E' por isso que, tendo só olhos e ouvidos para Andréa, mas circumspecto e vigilante sem cessar, continuou a estar ao facto dos negocios interiores do primeiro quarto do corredor, sem que uma unica vez Nicóla o podesse encontrar nos jardins

Desgraçadamente para ella, Nicóla não se podia dizer irreprehensivel, e ainda que o fosse pelo que respeita ao presente, havia sempre no seu passado algum pedregulho em que facilmente poderiam fazel-a tropeçar.

Foi o que aconteceu ao cabo de oito dias. Gilberto, á força de espreitar de dia e de noite, acabou por ver pelas grades um pennacho que lhe não era desconhecido, e que causava continuas distracções a Nicóla, porque era do sr. Beausire, que, imitando a côrte, emigrára de Paris para Trianon.

Por muito tempo se conservou Nicóla, cruel: deixava o sr. Beausire tiritar com frio ou derreter-se ao sol, e essa virtude desesperava Gilberto; mas, uma vez, como talvez o sr. Beausire tivesse ultrapassado os limites da eloquencia mimica, chegando a alcançar a persuasão, Nicola aproveitou o momento em que Andréa jantava com a sra. de Noailles, para descer ao pateo das cavallariças e ir ao encontro do sr. Beausire, que ajudava o seu amigo intendente das cavallariças a ensinar um poldro irlandez.

Do pateo passaram para o jardim, e do jardim para a sombria avenida que conduz a Versailles.

Gilberto seguiu o par amoroso, com a feroz alegria com que o tigre segue a presa. Contou-lhes os passos, os suspiros, apprendeu de cór o que lhes pôde ouvir dizer, e devemos crêr que esse resultado o satisfez, porque, no dia seguinte, livre de todo embaraço, appareceu na janella da sua agua-furtada, alegre, cantarolando e resoluto, sem recear a visita de Nicóla, antes, parecendo desafiar-lhe o olhar.

A rapariga cozia umas luvas de seda da ama; ao som da cantiga, levantou a cabeça e viu Gilberto.

A primeira manifestação foi um certo ar de desdém, que muito pendia para azedume e cheirava a hostilidade a uma legua de distancia... Mas, Gilberto sustentou aquelle olhar de aquelle modo com um sorriso tão singular, mostrou tanta provocação nos gestos e na maneira de cantar, que Nicóla abaixou a cabeça e corou.

— Já me entendeu, disse Gilberto comsigo; era o que eu queria.

Depois, continuou a manobra, e foi então Nicóla quem tremeu; chegou a ponto de desejar uma entrevista, para alliviar o coração do peso que sobre elle lançára o olhar ironico do moço jardineiro.

Gilberto notou que a rapariga procurava occasião para essa entrevista. Não o enganava aquella tosse secca, que se ouvia, proximo da janella, quando Nicóla o sabia no quarto; nem as idas e vindas da rapariga pelo corredor, quando podia suppôr que elle ia descer ou subir.

Ficou contentissimo com aquelle triumpho, que totalmente attribuiu á força do seu caracter e ao seu procedimento. Nicóla andou tanto á espreita, que o viu subir uma vez a escada; chamou-o, mas elle não respondeu.

A rapariga levou mais longe a curiosidade e o receio. Uma tarde, descalçou os sapatinhos de salto, herança de Andréa, e, tremendo, dirigiu-se rapidamente para o corredor, no fundo do qual sabia ficar o quarto de Gilberto.

Fazia ainda bastante dia para que este, ao sentir a moça approximar-se, pudesse distinctamente vêr Nicóla pelas fendas das taboas.

Sabendo perfeitamente que elle estava no quarto, bateu-lhe á porta.

Gilberto não respondeu.

E, comtudo, era para elle uma perigosa tentação; podia humilhar á sua vontade aquella que assim vinha pedir-lhe perdão. Estava só, ardente, e estremecia todas as noites com as recordações do Taverney; com os olhos fitos na porta, devorava a fascinadora formosura da voluptuosa rapariga, e, excitado pela sensação preliminar do seu amor proprio, levantára já a mão para puxar o fecho, que, com a costumada previsão e circumspecção, correra para se livrar de alguma surpreza.

— Não, disse comsigo; nella tudo é calculo: é por temor e interesse que vem procurar-me; portanto, alguma cousa poderia ganhar, ao passo que eu, quem sabe o que perderia?

E, com este arrazoado, deixou outra vez pender a mão que tinha erguido. Nicóla, depois de ter batido á porta duas ou tres vezes, afastou-se, enfadada e franzindo as sobrancelhas.

Gilberto, conservou, portanto, todas as suas vantagens. Então, Nicóla dobrou de astucia para não perder de todo as que possuia. Emfim, todos os planos e projectos vieram terminar nestas palavras, que as duas partes belligerantes proferiram uma tarde, á porta da ermida, onde o acaso os fizera encontrar:

— Ah! Boa tarde, sr. Gilberto: então, por cá?

— Ah! Boa tarde, sra. Nicóla; está em Trianon?

— Como vê; sou aia da senhora.

— E eu, ajudante do jardineiro.

E, com isto, Nicóla fez uma bella mesura a Gilberto, que a cortejou como um homem da côrte; e separaram-se.

Gilberto ia para o seu quarto; fingiu que continuava no seu caminho.

Nicóla, que sabia, proseguiu no seu; com a differença que Gilberto tornou a descer com pés de lã e seguiu Nicóla, contando quasi com certeza que ella ia ao encontro de Beausire.

Effectivamente, por entre o arvoredo da alameda, viu um homem parado; Nicóla approximou-se d'elle; estava já muito escuro para que Gilberto pudesse conhecer si era o sr. Beausire, e a total ausencia do penacho, por tal modo o intrigou, que deixou Nicóla voltar para a casa e seguiu o homem da entrevista até ás grades do Trianon.

Não era o sr. Beausire, era um homem de certa edade, ou melhor diremos, de edade certa, ademanes fidalgos e andar desembaraçado, apesar da velhice; ao approximar-se, Gilberto, que passou muito perto desse personagem com uma audacia imprudente, conheceu o duque de Richelieu.

— Safa! disse elle; depois do tenente um duque e marechal de França; a sra. Nicola vai subindo de postos!

L

OS PARLAMENTOS

E quando estas intrigas secundarias geradas e nascidas entre os arvoredos e flores do Trianon, animavam a existencia dos insectos que povoam aquelle pequeno mundo, as grandes intrigas da cidade, temiveis borrascas, abriam as grandes azas por cima do palacio de Themis, como mythologicamente escrevia o sr. João Dubarry á sua irmã.

Os parlamentos, resto degenerado da antiga opposição franceza, tinham tomado nova vida sob as mãos caprichosas de Luiz XV; mas logo que o seu protector, o sr. de Choiseul, cahiu, sentiram o perigo approximar-se e apromptavam-se a conjural-o com medidas tão energicas quanto as circumstancias o permittiam.

As grandes commoções geraes começam sempre por uma questão pessoal, como as grandes batalhas começam por um tiroteio isolado.

Desde que o sr. de la Chalotais, atacando o sr. d'Aiguillon, personalizara a lucta do terceiro estado contra o feudalismo, o espirito publico empenhára-se na questão e não lhe consentia o adiamento.

Ora, el-rei sobre quem o parlamento da Bretanha e a França inteira tinham derramado um diluvio de representações, mais ou menos submissas, e filiaes; el-rei, graças á sra. Dubarry, acabava de dar razão ao feudalismo contra o terceiro estado, nomeando o sr. d'Aiguillon commandante da sua cavallaria ligeira.

João Dubarry formulara-o com exactidão: era uma formidavel bofetada nas faces do amados e leaes conselheiros do parlamento.

Como seria acceita essa bofetada? Tal era a questão de que se tratava na côrte e na cidade, todos os dias desde o despontar do sol.

Em geral os membros do parlamento são homens habeis, e teem claramente o que para outros é obscuro.

Começaram por se entender entre si sobre a applicação e resultado da bofetada, e, certos de que a bofetada tinha sido dada, tomaram a resolução seguinte:

"O tribunal do parlamento deliberará sobre o procedimento do ex-governador da Bretanha, e dará o seu parecer."

El-rei, porém, parou o golpe, intimando aos pares e principes a prohibição de irem ao palacio de justiça assistir a qualquer deliberação, fosse de que natureza fosse, a respeito do sr. d'Aiguillon; pares e principes obedeceram.

Então o parlamento, resolvido a proceder por si, deu por sentença que o duque d'Aiguillon era gravemente culpado, sendo réo de suspeição, até de factos que lhe maculavam a honra, e que portanto fosse suspenso das suas funcções de par, até que, por um julgamento proferido pela camara dos pares, na forma das solennidades prescriptas pelas leis e ordenações do reino, "que nada póde supprir", sahisse plenamente absolvido das accusações e suspeitas que lhe maculavam a honra.

Mas semelhante sentença, proferida ante os interessados e inscripta nos registos, pouca importancia tinha; era precisa a publicidade, a notoriedade publica; era preciso o escandalo, que as canções nunca deixam de apregoar em França, e que faz que a canção seja soberana dominadora dos acontecimentos e dos homens. Era mister elevar quanto antes aquella sentença do parlamento á altura da canção.

Paris interessava-se no escandalo; pouco inclinado para a côrte, pouco favoravel ao parlamento, a cidade de Paris, em perpetua ebullição, esperava algum bom assumpto de riso como transição para os assumptos de lagrimas que havia cem annos lhe forneciam.

Pronunciada a sentença, o parlamento nomeou uma commissão para lhe dirigir a impressão, e fez-se uma tiragem de dez mil exemplares, cuja distribuição se organizou num momento.

Em seguida, porque era do estylo que o principal interessado fosse informado do que o tribunal deliberára a seu respeito, a mesma commissão dirigiu-se ao palacio do sr. duque d'Aiguillon, que acabava de chegar a Paris para negocio importante.

Esse negocio não era outra cousa mais que uma explicação franca e sincera, que se tornára necessaria entre o duque e seu tio o marechal.

Graças a Rafté, em menos de uma hora toda a população de Versailles soubera da nobre resistencia do velho duque ás ordens d'el-rei, a respeito da pasta do sr. Choiseul. Graças a Versailles, toda a cidade de Paris e toda a França tinham sabido a mesma noticia: de modo que o sr. de Richelieu havia algum tempo que se encontrava no estrado da popularidade, donde fazia viagens politicas á sra. Dubarry e ao seu querido sobrinho.

A posição não era favoravel ao sr. d'Aiguillon, já muito impopular.

O marechal, odiado pelo povo, mas temido porque era a expressão viva da nobreza, tão respeitada e respeitavel no tempo de Luiz XV; o marechal, tão versatil, que depois de ter escolhido um partido, viam-no fazer-lhe guerra sem rebuço, quando as circumstancias o permittiam, ou quando dessa guerra podia tirar um dito agudo, Richelieu, dizemos, era mau inimigo para se conservar; tanto mais que o peor lado da sua inimizade era sempre o que elle reservava, para fazer o que chamava surpresas.

(Continua).